ANNO LXVII — NUMERO 81

DOMINGO 12 DE ABRIL DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . .	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes addiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso	$100

INSTRUCÇÃO POPULAR

IDEAL DA HUMANIDADE

PARA A VIDA

IDEAS PRELIMINARES

(Continuação)

SEGUNDA PARTE

VI

IDEIA DA HUMANIDADE NAS SUAS SOCIEDADES FUNDAMENTAES

b) Os motivos moraes. Alguns estabelecem a base do merito moral, isto é, motivo pelo qual praticam uma serie de actos livres (um systema de conducta,) na honra humana entre os da sua classe ou circulo social (pundonor) ou ainda na honra comsigo mesmos (respeito proprio). Mais a debilidade desse motivo não tarda em demonstrar-se n'um secreto vacuo interior, quando falta o objecto determinado a que referimos a nossa conducta (quando estamos sós, quando nos esquecemos de nós).

Outros fundam a sua conducta sobre outros motivos parciaes não integros nem puros, reunidos ora predominando uns ou outros, segundo a materia do acto, o sentido commum reinante ou outras circumstancias (principios praticos, maximas).

De sorte que uns estabelecem por motivo de seu obrar meritorio a excellencia sobre os seus iguaes em estado ou profissão; outros o equilibrio entre inclinações oppostas; outros tambem motivos puramente exteriores e em que predomina o egoismo, por exemplo; conservar as apparencias, ou por outra, o interesse da saude e belleza corporal. Todos estes motivos ainda os mais sensiveis, são com effeito motivos moraes, isto é, são a base de uma serie de actos livres e meritorios em sua razão, desde que os tomamos por norte do obrar temporal (de um systema relativo de conducta) e em virtude dos quaes nos esforçamos e vencemos opposições exteriores ou interiores; desde que julgamos ter merecido ou desmerecido segundo elles; juizo este que não deixa de appresentar-se em seguida a toda a acção livre, ainda a mais indifferente, acompanhado de approvação ou reprovação.

Por conseguinte, todo o motivo de obrar, ainda o mais commum estabelece debaixo da referida lei uma esphera propria de liberdade e moralidade no sujeito. Até o egoista se fôr consequente com a sua maxima, achará a cada passo opposições dentro e fóra que deve combater e vencer para obrar segundo essa maxima (a não ser que obre sem systema e desça cada dia um grão na escala moral), e effectivamente combatel-as ha, se fôr homem culto, posto que egoista e mao, e se obrar systematicamente.

O commum do nosso seculo é exactamente este estado de moralidade formal, não real e interior. Passamos muitas vezes por alto o fim egoista ou particular ainda dos melhores, se nelles achamos um obrar systematico, consequente, para motivo do fim proposto.

Recebemos tambem do nosso seculo, do nosso povo, das nossas circumstancias immediatas, motivos geraes praticos em cujo merito pensamos obrar, referindo a elles com juizo de consciencia uma serie de actos moraes. Esses motivos e espheras da moralidade fundam-os, por exemplos, a profissão social ou o circulo que frequentamos; e até as mais delicadas relações da vida diaria mostram a proposito o seu lado moral e fundam uma esphera e serie de actos com a sua maxima exacta, com as suas opposições, com actos de merito ou de demerito durante a obra, e com a sua conclusão ou juizo de consciencia.

Estes motivos moraes são para logo entendidos e communicam se de uns a outros por uma força geral, que pode chamar-se consciencia publica sentido commum moral. Este facto, desconhecido dos seculos antigos, se não fôr em espheras isoladas, prova que a historia moral humana tambem se desenvolve lentamente e abrange espheras cada vez maiores de liberdade sob um fim e juizo e forma de obrar. Porque, o assentimento commum com que hoje se propagam muitas maximas de moral publica, e se excitam questões deste genero, a fidelidade com que todos obedecemos ao recto sentido moral, uma vez declarada a sua sancção definitiva, e que reprime com poder secreto os actos immoraes contrarios, tudo isto indica um caminho em meio de reforma moral social e conseguintemente individual debaixo de simples lei: applica-te a moralisar o meio social em que vives, desde ti até a familia, ao circulo livre, ao povo; e affirmarás em grão descendente o sentido moral do povo, familia e de ti mesmo.

Que o nosso seculo produz já por sua conta motivos moraes bem determinados na forma, e com força obrigatoria na pratica, demonstra-o por exemplo: o principio do interesse bem entendido, isto é, systematico, que é hoje motivo commum de conducta, e o principio do trabalho, como condição formal da vida, que combinado com aquelle, formam a maxima e como que o solo commum, sobre o qual edificam a sua vida o individuo, a familia e o povo.

Estas leis do sentido commum moral communicam-se e propagam-se de muitos modos, ora latentes, ora explicitos. Na conversação livre social, como reflexo da vida interior, vemos sem dar por isso declarados e sancionados por varias maneiras estes principios da moral publica. E por isso exclamamos ás vezes com seriedade, outras vezes por desconfiança: Fulano não conhece os seus interesses, os seus verdadeiros interesses; ou então: Fulano não faz diligencia alguma; emprega os meios, ajuda-te, e Deus te ajudará; sentenças ou juizos que envolvem uma intenção moral.

E ainda que estes principios do sentido commum tenham sido reconhecidos debaixo de uma outra forma na historia passada; mas reconhecidos sobre e para todas as espheras da vida, observados por todos no povo com sentido de sujeição moral (pelo menos no tocante ás apparencias) influentes no individuo, e communicados por meios geraes até aos menores do povo... com taes caracteres não appareceram até hoje os principios moraes nos seculos modernos; e isto levando em conta que a seu lado adquiriram nova força os principio corruptores e seus meios que deram pretexto ao pessimismo social de alguns philosophos. E' exactamente n'isto que consiste o progresso da idéa, fim e tendencia effectiva da nossa humanidade para restabelecer a sua dignidade moral.

Em consequencia do exposto, mostra-se a relação moral e a conducta meritoria como consequencia della, ao lado dos outros fins fundamentaes, como um fim e vida sui generis, isto é, absoluto, e que não pode ser substituido pelo fim e vida religiosa na sua idéa propria da subordinação a Deus, nem pelo fim e vida condicional na sua forma sensivel: o Estado, posto que se relacione com ambos. Mostra-se que portanto é o fim e a constituição moral no individuo e no povo capaz de preencher toda a vida do homem, e até a historia toda n'uma dada epocha.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1891

Actos:

O desembargador governador do Estado, tomando em consideração a petição e documentos do bacharel João Lopes de Siqueira Santos, do capitão Antonio Lopes de Siqueira Santos e do tenente-coronel Pompeo de Carvalho Soares Brandão, tendo em vista o parecer do Dr. procurador fiscal de 16 de Janeiro, annexo ao officio do Dr. inspector do Thesouro do Estado de 20 do mesmo mez e usando da attribuição contida nos decretos deste governo, de 15 de Outubro do anno proximo findo e 31 de Janeiro do corrente resolve baixar o seguinte decreto.

(Publicado no *Diario* de 17 de Fevereiro).—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro.

— O desembargador José Antonio Correia da Silva governador do Estado, attendendo ao que requereram Araujo & Monteiro tendo em vista o decreto de 31 de Janeiro ultimo, resolve expedir o seguinte

Decreto:

Art. 1º Fica concedida a Araujo & Monteiro proprietarios da uzina Bamburral e do engenho do mesmo nome, sito no municipio de Amaragy, do termo da Escada o auxilio de mais 50:000$, nos termos do art. 1º do decreto de 31 de Janeiro ultimo.

Art. 2º A quantia de que trata o artigo antecedente sera entregue aos concessionarios depois de satisfeitas as exigencias do decreto de 6 do corrente.

O secretario do governo faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

— O desembargador governador do Estado, resolve exonerar, a pedido, o Dr. Aquilino Gomes Porto do cargo de delegado do districto litterario da Escada.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu Alves da Costa & Filho, Joaquim Christovão & C., e Francisco Pinto de Magalhães e tendo em vista as informações constantes dos officios do inspector da Thesouraria de Fazenda de 31 de Janeiro findo e 3 do corrente, ns. 82, 91 e 93, resolve abrir por sua responsabilidade, de accordo com os avisos do Ministerio da Guerra de 29 de Agosto e 23 de Setembro do anno passado, um credito da importancia de 1:630$011 ás verbas abaixo declaradas d'aquelle ministerio, exercicio de 1890, em liquidação para occorrer ao pagamento dos generos e forragens que forneceram os peticionarios ao Hospital Militar, á 4ª bateria de artilharia e aos corpos da guarnição deste Estado:

§ 11º «Hospitaes e enfermarias»	813$158
§ 20º «Despezas de corpos e quarteis	816$853
	1:630$011

Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao general commandante das armas—A fiscalisação posta em pratica nos dias de Carnaval e confiada a officiaes e praças da briosa guarnição deste Estado, teve o mais satisfactorio resultado pela ausencia absoluta do brinquedo d'agua e pó. Eu vos louvo pelo bom desempenho que teve esse serviço e vos peço que em meu nome, transmittaes os meus elogios aos officiaes e praças que delle se incumbiram.

— Ao Dr. chefe de policia—Eu vos louvo e as autoridades policiaes dos districtos da capital pelo modo lisongeiro porque foi desempenhada a policia dos tres dias de Carnaval.

Devido as acertadas medidas que de accordo com o general commandante das armas foram postas em pratica, notou se completa ausencia do funesto brinquedo de agua e pó.

Confio que o vosso zelo continuará a se fazer sentir em todos os serviços sob vossa autoridade e direcção.

— *Mutatis mutandis* ao commandante da força de cavallaria da guarda local.

— Ao mesmo—Transmittindo-vos copia do officio do general de brigada commandante das armas com relação do facto praticado na noite de 4 do corrente, no povoado Casa-Forte por praças do 14º batalhão de infantaria, devido segundo consta, a serem, pelo commandante de policia do Poço da Panella e obstadas as mesmas praças no trajecto para o rio Capibaribe, recommendo-vos que iniciaes inquerito a respeito afim de se verificar qual a parte que n'aquelle acontecimento cabe ao mesmo commissario e as praças da guarda local sob o vosso commando.

Determino-vos, outrosim, que opportunamente me communiqueis o resultado das vossas diligencias.—Communicou se ao commandante das armas.

— Ao inspector da Thesouraria da Fazenda—Communico vos para os fins convenientes que por aviso de 29 de Janeiro ultimo, n. 55, declarou me o Ministerio dos Negocios da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos ficarem approvados os creditos abertos por este governo a verba «Eventuaes» do orçamento de 1890, na importancia de 510$ para occorrer ao pagamento das gratificações devidas aos Drs José Bandeira de Mello, José Ferreira da Cruz Vieira, Manoel Fernandes Sá Antunes e José Diniz Barreto por haverem funccionado como examinadores nas bancas de philosophia, rhetorica, arithemetica e portuguez do curso annexo a Faculdade de Direito do Recife.

— Ao mesmo — Segundo consta de aviso do Ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos de 27 de Janeiro ultimo, n. 47 foi approvado o credito da importancia de 60$ aberto por este governo á verba «Eventuaes» do orçamento de 1890, em liquidação, para occorrer ao pagamento da gratificação devida ao Dr. João Elysio de Castro Fonseca por haver funccionado, na qualidade de examinador de portuguez, na banca do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife.

O que vos communico para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Declaro-vos para os fins convenientes, que, por aviso de 30 de Janeiro ultimo, n. 53, communicou-me o ministerio da Instrucção publica, correios e telegraphos haver approvado o credito da importancia de 100$000, aberto por este governo á verba—Eventuaes - do orçamento de 1891, para occorrer ao pagamento das gratificações devidas ao Dr. Antonio Joaquim de Barros sobrinho e Manoel Fernandes Sá Antunes, por haverem funccionado como examinadores nas bancas de inglez, geographia e geometria do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife.

— Ao mesmo;—Declaro vos, para os fins convenientes que, por aviso de 26 de Janeiro ultimo communicou-me o ministerio dos negocios da justiça, ser sufficiente a quantia de 150$00 0, abonada para ajuda de custo ao 3º escripturario dessa Thesouraria, Antonio Witruvio de Medeiros, que se acha em commissão daquelle ministerio no presidio de Fernando de Noronha, servindo como auxiliar do Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho.

— Ao mesmo.—Declaro-vos, para os fins convenientes, que, por aviso de 24 de Janeiro ultimo communicou-me o ministerio dos negocios da justiça haver solicitado do da fazenda a expedição de ordens no sentido de ser essa Thesouraria habilitada com o credito da quantia de 120$600 para occorrer ao pagamento de transportes concedidos durante o exercicio passado, pela Companhia pernambucana de navegação costeira, a presos de justiça e respectivas escoltas, de uns para outros Estados.

— Ao mesmo.—Declaro-vos, para os fins convenientes, que, por aviso de 30 de Janeiro ultimo communicou-me o ministerio dos negocios da justiça haver solicitado do da fazenda a expedição de ordens no sentido de ser essa Thesouraria habilitada com o credito da quantia de 72$000 para pagamento de transportes concedidos no exercicio passado, pela Companhia Pernambucana de Navegação Costeira a presos de justiça e respectivas escoltas de uns para outros Estados tendo sido deduzida da conta enviada com o vosso officio de 15 de Agosto proximo preterito, n. 12 a quantia de 18$000 proveniente de passagens concedidas a presos, dentro do Estado do Ceará, por conta do qual deve correr a despeza.

— Ao mesmo.—Communico-vos, para os fins convenientes, que, por aviso de 27 de Janeiro ultimo declarou me o ministerio dos negocios da justiça haver solicitado do da Fazenda a expedição de ordem no sentido de ser essa Thesouraria habilitada com o credito da importancia de 500$000 para occorrer ao pagamento da ajuda de custo arbitrada ao juiz de direito Abdias de Oliveira, removido da comarca de Bom Conselho para a de Iguarassú, ambas neste Estado.

— Ao mesmo.—Declaro-vos, para os devidos fins, que foi approvado o credito de 90$000, que abri á verba—Eventuaes—do ministerio da instrucção publica, correios e telegraphos, exercicio vigente, para o pagamento das gratificações que competiam aos Drs. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, José Soriano de Souza e José Bandeira de Mello por haverem funccionado na qualidade de examinadores nas bancas de geographia e rhetorica do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, conforme me foi communicado por aviso do mesmo ministerio, de 29 de Janeiro findo, n. 46.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, declaro-vos que por aviso do ministerio da instrucção publica, correios e telegraphos os creditos que abri, á verba—Eventuaes — exercicio de 1890, em liquidação na importancia de 400$000, sendo 100$ para occorrer ao pagamento da gratificação que competia ao bacharel Virgilio Marques Carneiro Leão, por ter funccionado na qualidade de examinador de historia geral na banca do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, e 300$ para o pagamento das que competiram aos Drs. José Soriano de Souza, Manoel Clementino de Oliveira Escorel e José Bandeira de Mello, por identicos serviços nas bancas de geographia e rhetorica do referido curso.

— Ao mesmo.—Declaro-vos, para os devidos fins, que por aviso do ministerio da instrucção publica, correios e telegraphos, de 29 de Janeiro findo, n. 52, me foi communicado ter sido approvado o credito de 190$, que abri á verba—Eventuaes —exercicio de 1890 em liquidação, afim de occorrer ao pagamento da gratificação a que tê o direito os Drs. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho e Manoel Fernandes Sá Antunes, por haverem funccionado como examinadores nas bancas de inglez, geographia e geometria do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Tendo approvado as inclusas propostas aceitas pelo conselho de compras desse Arsenal em sessão de 22 de Janeiro findo para fornecimento de artigos para diversos corpos do de exercito e estabelecimentos militares, e bem assim a copia da acta do mesmo conselho, annexa ao officio do respectivo presidente, de 23 do mez proximo passado; assim communico para vosso conhecimento e fins de que mandeis lavrar os competentes termos de contracto na forma do regulamento de 19 de Outubro de 1882.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo. | Tendo approvado a copia da acta annexa ao vosso officio n. 784, de 22 de Janeiro findo, e bem assim as inclusas propostas, que restituo, aceitas pelo conselho semestral desse Arsenal, em sessão de 29 de Dezembro ultimo para a acquisição de artigos necessarios ao respectivo almoxarifado, durante o 1º semestre do corrente exercicio. Assim o declaro para vosso conhecimento e afim de que mandeis lavrar os competentes termos de contracto na forma do regulamento de 19 de Outubro de 1872.—Communicou se a Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Recommendo-vos as necessarias providencias, para que, nos termos de vossa informação n. 77, de 24 de Janeiro findo, seja a pensão de Ricardo Fonseca de Medeiros, professor jubilado da 2ª cadeira da freguezia da Boa Vista [illegible] de conformidade com os arts 180 § 4º e 181 combinado com o de n. 139 do Reg. de 18 de Janeiro de 1888.

— Ao mesmo.—Inteirado do assumpto do officio dessa inspectoria, n. 123, de 9 do corrente, declaro-vos que approvo o vosso procedimento, relativo ao recebimento da primeira prestação, no valor de 955:000$000, por conta do emprestimo contrahido entre este Estado e o Banco Emissor de Pernambuco, e bem assim o vosso alvitre de satisfazer em primeiro lugar a divida fluctuante provenientes de contractos, passando depois ao que diz respeito a vencimentos de empregados.

— Ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 9 do corrente, devolvo a essa inspectoria a inclusa petição documentada, afim de que mandeis restituir a importancia de 5:385$000, do imposto sobre casas vendedoras e garantidoras de bilhetes de loterias, pago por Manoel Martins Fiuza, no exercicio de 1886 a 1887, visto aproveitar ao peticionario a disposição do art. 32 da lei n. 2.009 do 1º de Junho de 1889, conforme declarei no citado officio.

— Ao commissario geral das guardas locaes.—Certo por informação fidedigna da procedencia as accusações constantes da gazetilha do *Jornal do Recife* de hoje, feitas ao sargento da guarda local Nicacio Pereira da Silva e a praça de nome Manoel Ribeiro Leite, recommendo vos que os desalisteis do corpo sob vosso commando.

Convém mesmo fazer uma revisão da guarda local do municipio da capital desalistando-se praças que tenham dado provas de insubordinação, e compondo o corpo de pessoal de provada idoneidade.

Confio que ligareis particular attenção á presente recommendação. — Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao presidente da Junta Commercial.—Para satisfazer a requisição do Ministerio dos Negocios da Justiça em officio de 26 de Janeiro findo, convem que providencieis para que me seja apresentado um orçamento da despeza que se tem a fazer com os reparos necessarios a sala em que funcciona essa junta e acquisição de objectos que lhe são precisos na importancia de .. 1:000$000.

— Ao Dr. Antonio Baptista de Mello Peixoto.—Recommendo-vos que independentemente da apresentação de titulo entreis no exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de S. Bento para a qual fostes nomeado ultimamente, visto assim convir ao serviço publico.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Portarias:

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa, até o presidio de Fernando de Noronha, no vapor que para alli segue a 14 do corrente a Maria Eugenia do Nascimento, mãi do sentenciado José Avelino da Silva, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.— Communicou-se ao director do presidio.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a de Una, ao commissario da guarda local de Garanhuns e a uma praça que o acompanha, sendo de 1ª classe a passagem do commissario e de 2ª a da praça.

— Idem idem de 2ª classe com direito a bagagem a praça da guarda local de Pesqueira João Lopes Frazão.

— *Mutatis mutandis* a estrada de ferro Sul quanto as passagens de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem de 1ª classe por conta do Estado, com direito a bagagem, até aquella cidade ao respectivo commissario Josino Alexandrino de Oliveira.

— Idem idem de ida e volta em carro de 2ª classe da estação de Nazareth a do Brum a quatro praças da guarda local providenciando quanto ao transporte de dous presos que ellas têm de conduzir para esta capital.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao commandante das armas. — O desembargador governador do Estado, manda accusar o recebimento do officio de hontem sob n. 2 512, em que participastes haver fallecido na mesma data o coronel commandante do 11º batalhão de infantaria e governador do Estado do Ceará Luiz Antonio Ferraz, que aqui se achava com licença para tratamento de saúde. — Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 11 de Abril de 1891.

Ordem do dia n. 118

Faço publico para conhecimento da guarda nacional sob meu commando, que hoje o cidadão José Rufino Climaco da Silva prestou juramento e tomou posse do posto de tenente coronel commandante do 1º batalhão de reserva, para o qual foi nomeado por decreto do Presidente da Republica, de 21 de Fevereiro proximo passado,

Ernesto Vieira de Araujo.
Commandante superior interino.

DESPACHOS DO DIA 10 DE ABRIL DE 1891

Capitão Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier. Informe o inspector do Thesouro do Estado.

O mesmo.—Deferido, com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Antonio de Albuquerque Cavalcante.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Banco da Bolsa do Recife.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Browns & C.—Sim, nos termos do officio de hoje dirigido ao inspector do Thesouro do Estado.

Benjamin Ismael Alvares Santos.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Barreiros.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Coronel Ernesto Gonçalves Pereira Lima.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Eduardo Coellen Leigh e Antonio Martins Carvalho.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco de Paula e Freitas.—Attendendo, com officio d'esta data ao inspector do Thesouro do Estado.

George Jusken.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Herculano Hygino Nunes Bandeira.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica

Ildefonso Henrique do Rego Barros.—Sim, com ordenado na forma da lei.

João Gonçalves Torres, Manoel Bernardes de Oliveira e outros.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José Damasceno Ferreira.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Palmares.

João Francisco da Costa Fialho.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Jose Evangelista da Silva.—Justifico. Depois de notado na secretaria do governo remetta se este requerimento a Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

José Nunes de Oliveira.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Marianna Augusta de Mello Rodrigues e outras.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Manoel Tertuliano Travasso de Arruda.—Informe o inspector do Thesouraria de Fazenda.

Maria Joaquina Barbosa de Magalhães;—A peticionaria ja foi attendida.

Capitão Miguel Archanjo da Silva Braga.—Sim mediante recibo.

Mariano Amancio Ferreira.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.—Dê-se por certidão a petição e o parecer do conselho litterario, e entreguem-se os documentos mediante recibo.

Zacharias Cancio do Espirito Santo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 11 de Abril de 1891.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da policia

2ª secção.—N. 77.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 11 de Abril de 1891.

Cidadão governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel de tal, conhecido por Bilu, vindo do terma do Cabo para ser tratado na enfermaria.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Pereira dos Anjos, Antonia Maria Jeronyma da Conceição João José de Oliveira Tiburcio da Silva Allemão e Manoel Arthur do Nascimento, por disturbios.

FOLHETIM

FLOR DE MAIO

POR

JORGE PRADEL

PRIMEIRA PARTE

A PEQUERRUCHA

(Continuação do n. 80)

VIII

AS METAMORPHOSES DE CLAUDINA

— Confesso-lhe, já não tenho esperança, dissera, na tarde da vespera, o bom Dr. Gressin, que se affeiçoara á pobre doente. Não, na verdade, a coitadinha tem soffrido horrores. . Receio uma meningite... E então!...

A pobre Flor de Maio já não era senão a sombra do que tinha sido...

Emmagrecera atrozmente...

Os seus olhos, brilhantes de febre, ardiam nas orbitas aprofundadas e ennegrecidas.

Um grito constante, um lamento de dor, escapava-se-lhe agora dos labios...

E a probabilidade de morte, apparecendo com terrivel persistencia, apresentava-se pavorosa aos olhos da velha e de Irma.

Esta ultima esperava, anciosa, o desenlace da crise fatal.

— Põem me na rua com toda a certeza quando ella desapparecer deste mundo, repetia ella a si propria; não, sobre isso não ha a menor duvida. . E não tenho meio algum de fazel os escorrupichar qualquer gorgeta; se o exigisse, seriam capazes de me deitar a mão ao pescoço, era um dia...

Nessa mesma noite, aquella em cuja vespera o Dr. Gressin havia formulado a sentença que não deixava esperança alguma, a velha Henriqueta dormia...

O fogo tinha-se apagado.

As vasilhas em que se aqueciam as tisanas tinham arrefecido sobre o fogão

Havia muitas noites já que a velha Henriqueta não se deitava. Estava litteralmente exhausta. E a cabeça sulcada de rugas cahira-lhe sobre o peito. Dormia, acompanhando o seu somno de roncos sonoros.

Inerte, aniquilada, com a respiração entrecortada por dolorosos espasmos, Flor de Maio conservava-se estendida no seu leito. Ergueu-se com grande custo. Os seus olhos esgaseados correram aos quatro cantos do quarto.

E, esparramada na sua paltrona, avistou a velha a dormir, com a cabeça cahida sobre o peito.

A Pequerrucha ergueu-se mais um pouco... Sede atroz queimava-lhe a garganta.

A' custa de esforços sobrehumanos, deixou-se finalmente cahir no chão e rolou sobre o tapete.

— Heim? que é? perguntou Henriqueta perturbada no seu profundo somno...

Ai! a pobre Flor de Maio conservava se ali, no, chão, inerte...

Depois voltou a si, e, arrastando-se como uma serpente, com infindas difficuldades e supremos esforços, chegou até a chaminé. Apossou-se de um moringue de agua gelada, e, a longos golos bebendo até fartar-se, aplacou a sede inextinguivel

Depois, após muito tempo de descanço, e a custa dos mesmos esforços, voltou para a cama.

Nella estendeu-se para morrer, acommettida de horriveis tremores, innundada de suor gelido.

A velha Henriqueta acordou pela manhã.

— Oh! exclamou ella, dormi!... E como irá a pequena?

Flor de Maio repousava n'um somno tranquillo. A sua respiração era regular, o terrivel suor gelido havia seccado e desapparecido.

A pallidez de cera persistia, porém, tudo naquelle corpo lavrado pela molestia apresentava o aspecto calmo de repouso.

Effectuara se uma crise salutar... Operara-se um milagre.

A mão do Todo Poderoso estendera-se sobre a pobre Flor de Maio e protegera a.

Voltava de longe, a infeliz; voltava do lado opposto da vida, quando os seus grandes olhos assustadoramente vasios ergueram se para a Démentières e para Irma, que acudira ao chamado desta.

— Acho que ella vai melhor, disse Irma; póde muito bem ser que esteja salva.

Ao mesmo tempo, porém, ao avistar a expressão de temor que apparecia nos olhos cavos da doente, accrescentou:

— E' preciso deixal-a socegada... Se ella continuar a ver-nos assim em redor da sua cama, começará a agitar se novamente...

Quando o medico chegou, teve occasião de verificar o milagre. Flor de Maio estava salva.

E, com tão rica, com tão sã natureza, comprehende-se, a convalescença caminhou a passos largos.

Alguns dias depois, estava já de pé.

Oh! desta vez não lhe faltou alimento...

E os cuidados, os bons caldos, as carnes sangrentas eram lhe dispensados com verdadeira prodigalidade.

Uma noite Fabricio Démentières chegara a Vernon. Estava muito agitado...

— Oh! que bem fizemos nós em tomar todas as nossas precauções! disse elle á Irma... Courieu falou... Elle acompanhou-te sem duvida, quando voltavas da Bolteira... Soube do teu nome... e pelo teu chegou ao meu. E mandou me propôr, por um bandido da sua especie vender-me o segredo que eu já conheço... Queria falar-me a respeito da criança!... comprehendi o que elle queria dizer... E agradeci lhe, dando lhe depois as costas...

— Vê já como tive razão, hein? observou a Démentières.

— Está visto, e agradeço te... Agora, preciso ter uma entrevista com a mulher... Vais levar me onde ella está...

Irma dormia.

Não esperava ser acordada daquelle modo.

— Venha, disse-lhe Henriqueta. Vai fallar com uma pessoa que quer vela.

E foi toda tremula que chegou ao quarto onde se achava Fabricio Démentières.

Reconheceu-o immediatamente.

Era com effeito o «homem todo de preto,» o homem de Clermont, o seu salvador...

Não tinha envelhecido. O odio conserva...

— Bem sente se, disse lhe Fabricio.

Depois, após um silencio:

— A senhora foi muito imprudente, muito culpada, começou elle impondo-lhe silencio com a mão.

— Ah! senhor, protestou Irma com os olhos rasos de lagrimas, não foi culpa minha!

— Já sei... Mas trata-se agora de reparar todo o mal... Isso está em seu poder, e vou collocal-a em condições de fazel-o... Eis como deve proceder: Logo que a criança estiver melhor, um carro, guiado por mim, virá buscal-a durante a noite... E conduzil-a-ha á sua nova residencia, onde viverá como dantes... Se mostrar-se ajuizada, socegada. . poderá contar comigo... Repararei progressivamente o prejuizo causado na sua bolsa... Vá... A nossa conversação durou já demasiadamente... Nada mais tenho a dizer lhe.

Passaram-se alguns dias. Flor de Maio achava-se em plena convalescença.

As forças voltaram lhe com sorprendente rapidez.

Fabricio Démentières teve ainda uma entrevista com Irma.

— A cousa fica para a noite de amanhã, disse-lhe elle; virei buscal-a ás onze horas.

— Está combinado.

A's onze horas em ponto, o carro penetrou no pateo solitario.

O Sr. Démentières achava-se na boléa.

Irma fez com que Flor de Maio embarcasse primeiro.

Fabricio empunhou as guias... O vehiculo achou-se dentro em pouco em pleno bosque.

Deu-se então um facto singular.

N'uma subida, através os bosques de Lauriac, quando o cavallo moderava a marcha, Flor de Maio saltou nervosamente e escapou a Irma no momento em que esta menos o esperava.

A Pequerrucha precipitara se no labyrintho formado por grande silvas...

Por mais que se gritasse, que se chamasse, o bosque conservou se silencioso...

Flor de Maio tinha desapparecido.

FIM DA PRIMEIRA PARTE

SEGUNDA PARTE

FELICIDADE COMPLETA

I

MUDANÇA ACCIDENTADA

Agora somos forçados a tornar atrás para contarmos um singularissimo romance de amor.

. . . .

— Desta vez, Sr. Firmino, parece me que acabo de ouvir assoviar ao longe... Deve ser o trem.

Descrevendo um gesto de despreoccupada graça o Sr. Firmino deitou fóra a ponta do cigarro e estirou demoradamente os braços, o que fez com que se espantasse devéras um dos cavallos de caça que os dous criados seguravam pelas rédeas, junto á escada exterior da estação de Theillaz-lhe-Pailleux, na linha de Orleans a Limoges.

Depois, tendo bocejando a valer, o Sr. Firmino respondeu:

— Talvez seja o expresso ou outro trem qualquer... Mas pergunto eu, que tens tu com isso, Tim?... E eu tambem? ..

E, como Tim se acastellasse na sua fleuma britanica, o outro tornou:

— Quanto mais demorar se o trem, melhor.. Estejamos socegados, Tim. Almoçaste perfeitamente, tomaste muito bom café, deixa, pois, correr o tempo... Não tenho pressa nenhuma de tornar a montar e galopar o dia inteiro.

— De certo que almocei perfeitamente replicou Tim. O Sr. conde deu ordem, em todas as paradas, que não nos faltasse cousa alguma.

— E, ainda que não désse tal ordem, seria a mesma cousa... Oh! a gente precisa tratar da propria saúde, não ha has?... Quanto á caça...

E se o Sr. Firmino encolheu os hombros, como quem quizesse indicar que tinha em muito pouco conta o grande culto de Santo Huberto.

— Ah! exclamou Tim, olhando para o companheiro com uma ponta de compaixão, pois então não gosta de caça, Sr. Firmino?

(Continuar-se-ha.)

ILEGÍVEL

— Communicou-me o delegado do termo de Afogados de Ingazeira, que no dia 3 do corrente, por volta de 6 horas da manhã e no lugar denominado Barra, encontrando-se o menor José Galdino de Siqueira com José Mathias Themudo, desfechou contra este um tiro de espingarda, produzindo-lhe a morte horas depois.

Contra o delinquente, que foi preso, procede-se nos termos da lei.

— No dia 21 do mez findo foram presos pelo delegado do termo de Correntes os individuos de nome José Quirino Bezerra e Francisco Alves Henrique, o primeiro por se achar pronunciado em Garanhuns no art. 257 do codigo criminal e o segundo por haver tentado assassinar, com vidro em pó, a uma mulher e a uma filha menor desta.

— Pelo subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal o inquerito policial a que procedeu, por crime de defloramento, contra Joaquim Victor de Miranda Pinho.

— O bond da linha de Santo Amaro que passou hontem, por volta de 5 1/2 horas da tarde, na rua do capitão Antonio de Lima, atropellou o almocreve Joaquim Carneiro Gomes, atirando-o ao chão e contundindo-o e bem assim a um cavallo e um burro pertencentes ao referido almocreve.

Sobre o facto procede o subdelegado respectivo na fórma da lei.

— Hontem, por volta de 8 1/2 horas da noite, na rua da Restauração da freguezia do Recife Manoel dos Santos Torres foi ferido com um canivete por José Luiz do Nascimento, que tendo se evadido foi mais tarde preso pelas praças da guarda local Manoel José dos Santos e José Alves Teixeira do Amaral.

Depois de vistoriado o offendido pelo Dr. Rangel Pontual, foi o offensor recolhido á Casa de Detenção.

O subdelegado respectivo abrio o competente inquerito.

— Apresentou-se voluntariamente á esta chefatura e foi recolhido á Casa de Detenção, por se achar pronunciado no art. 201 do Codigo Criminal, o individuo de nome Luiz de França e Souza.

— Em dias de Novembro do anno passado, tocando neste porto um vapor francez consignado a Augusto Labille, foi encarregado da respectiva descarga o cidadão Quirino Lopes de Assumpção, que a mandou fazer por seus trabalhadores.

Na occasião da descarga foram subtrahidos diversos instrumentos de musica, em numero de 15, no valor superior a 1:000$000.

Verificada a subtracção ultimamente, dirigio-se Quirino ao subdelegado da freguezia do Recife, a quem expoz o occorrido e pedio providencias.

Chamados á presença da autoridade os trabalhadores que serviram na descarga e interrogados, confessaram ter sido os autores da subtracção dos instrumentos, trese dos quaes foram apprehendidos em mão de diversas pessôas moradoras na cidade de Olinda e nas freguezias da Bôa Vista e Santo Antonio, faltando apenas dous dos referidos instrumentos estimados no valor de 120$000.

O subdelegado procede a outras deligencias.

— Entraram em exercicio as autoridades policiaes seguintes:

Tenente José Francisco Paes Barreto delegado do termo de Agua Preta, na qualidade de 1.º supplente.

Capitão Manoel Joaquim Botelho, subdelegado da freguezia da Sé do termo de Olinda.

Silvino Augusto Nunes de Mello, subdelegado do districto de S. Pedro Martyr do termo de Olinda.

Saúde e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Correia da Silva, muito digno governador deste Estado.— O chefe de policia, *Gaudino Eudoxio de Britto*.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 8 DE ABRIL DE 1891

José Antonio de Araujo.—Cumpra-se e registre-se o titulo retro, ficando assignado o professor nomeado o prazo de 35 dias para assumir o exercicio da cadeira que lhe foi designada.

Isabel Emilia Lobo.—Cumpra-se e registre-se a apostilla retro, ficando marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para assumir o exercicio da nova cadeira.

Julia Jacobina Burburema de Bargos.—Cumpra-se e registre-se a portaria retro, ficando assignado a professora nomeada o prazo de 35 dias, a datar de hoje, para assumir o exercicio da cadeira que lhe foi designada.

EXTERIOR

EUROPA

Pelo *Tamar* entrado hontem da Europa, tivemos as noticias seguintes e as que consta da carta do nosso correspondente em Lisbôa, e que inserimos na secção propria.

Hespanha

Em data de 30 de Março ultimo escreve-nos sobre esse paiz aquelle nosso correspondente.

— Telegrammas de New-York referem ter-se dado nova rebellião dos indigenas das Carolinas contra os hespanhoes. Os revoltosos assaltaram e saquearam o convento da ilha de Santa Rosa, matando ou ferindo os religiosos, e praticando outros actos de vandalismo.

Outros telegrammas referem que as autoridades hespanholas conseguiram infligir punição ao bando que se levantar.

— A Hespanha, que reunio em 1886 um congresso juridico hespanhol, vai convocar em 1892 um congresso juridico internacional.

A real academia de jurisprudencia e de legislação de Madrid promoveu este congresso que devia abrir-se no 1º de Outubro de 1891.

Tem a adhesão dos centros juridicos mais importantes de Hespanha, das corporações scientificas, e até do governo, que já nomeou os delegados dos differentes ministerios.

A academia, das muitas questões que podia propôr, escolheu tres, que não cedem em importancia a todas as outras:

1.º Extradicção e a execução das sentenças — assumpto já maduro, mas que precisa do ultimo apuro para ficar resolvido;

2.º Os direitos dos estrangeiros — ponto em que a discordancia é maior, e em que é mais difficil obter um accordo entre as nações;

3.º A appropriação e a colonisação de territorios *nullius*, e o protectorado das nações incultas—este problema tem um interesse actual para todos os povos, que estão sendo inquietados nas fronteiras das suas colonias e talvez traga grandes catastrophes para o futuro, ameaçando guerras de conquista.

O congresso juridico internacional ficou adiado para coincidir com as festas do centenario de Colombo. Portugal não deixará por certo de ser representado neste congresso.

— Dizem de Bruxellas que entre os oradores inscriptos para fallarem no congresso anti-esclavagista, que ha de effectuar-se no proximo mez de Abril, figura o Sr. Ruiz Zorrilla.

— Barcelona vai ter a sua exposição internacional de bellas-artes, que será inaugurada no dia 23 de Abril.

— Nas montanhas de Algeciras, em um sitio chamado Venta de Nogales, houve no dia 19 uma batalha campal entre carabineiros e uma partida de contrabandistas. O fogo durou mais de meia hora, retirando afinal os contrabandistas, mas retirando em boa ordem, e cobrindo a retirada com tão vivo fogo, que os carabineiros tiveram de desistir de os perseguir. Um dos carabineiros foi morto, e ficaram mais 2 feridos e 3 cavallos.

Os contrabandistas deixaram no campo 5 cavallos feridos, e abandonaram 22 costaes de tabaco.

Não se sabe quantos feridos tiveram, porque os levaram comsigo, e desappareceram, de fórma que, quando mais tarde foram forças grandes no seu encalço, não os poderam encontrar.

— Nestes tempos em que se estão realisando as viagens mais extravagantes, a pé, a cavallos, em velocipedes e até em andar, é digna de referencia a viagem que a infanta D. Eulalia está fazendo actualmente em Marrocos.

A graciosa infanta hespanhola foi de Tanger para Tetuan transportada em cadeirinha por dous robustos arabes. Ao lado ia a cavallo o infante D. Antonio.

CORDERESPONNCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 30 de Março de 1891

Corre ha poucos dias com certa insistencia nos circulos politicos que o Sr. conselheiro Marianno de Carvalho escrevera uma carta ao Sr. conselheiro José Luciano de Castro, chefe do partido progressista, declarando-lhe que readquiria completa liberdade de acção, desligando-se daquelle partido.

Em resposta aos boatos o *Diario Popular*, de que é director politico o Sr. Marianno de Carvalho, diz o seguinte:

« Um jornal da tarde corrigindo a *Opinião* attribue ao Sr. conselheiro Luciano de Castro e ao Sr. Marianno de Carvalho varias cartas, e convites. e recusas.

Estas cartas, estes convites e estas recusas adoecem apenas de um leve defeito. E' de nunca terem existido. No mais, excellentes.»

O não existirem as cartas, os convites e as recusas não quer dizer que o Sr. Marianno de Carvalho, continua militando no partido progressista.

Se os boatos se realizarem, grande parte desse partido acompanhará o Sr. Marianno de Carvalho, o que trará modificações importantes na politica partidaria deste paiz.

— O *Diario do Governo* de 24 do corrente publicou a carta de lei autorisando o governo a ratificar o contrato relativo á concessão do exclusivo do fabrico dos tabacos no continente do reino, nos termos das bases annexas á mesma lei realizando por esta forma a operação destinada a consolidar a divida fluctante e a occorrer a outras despezas do Estado dentro dos limites do encargo promettido pela carta de lei de 28 de Junho de 1890 podendo assim levantar até á quantia de 45 mil contos de reis (fortes) effectivos.

Diz-se, que salvo o caso de força maior não esperado, será no dia 10 de abril a emissão do emprestimo portuguez.

Consta que vae ser rescindido o contrato entre o governo portuguez e o «Crédit Lyonnais e o Credit Industriel. Este contracto só devia expirar em Junho de 1899.

Em virtude delle, podia o governo sempre dispor de 4,680 contos (fortes) n'aquelles dois estabelecimentos bancarios.

Tambem parece que será rescindido o contracto com a casa Baring, a qual punha á disposição do thesouro portuguez a quantia de 3,150 contos fortes.

«Findos estes contractos fica o thesouro mais á mercê do agiota internacional» —observava sentenciosamente o *Diario Popular*.

Continua a fallar-se em crise ministerial em resultado do pouco exito das negociações com o governo inglez, novas complicações diplomaticas etc.

Consta, com visos de probabilidade que no ultimo conselho de ministros, depois de profundas agitações o que se resolveu foi adiar as côrtes.

Effectivamente circula que teem recrudescido o estado de relações entre Portugal e a Inglaterra com relação ao conflicto africano.

O marquez de Salisbury, chefe do actual gabinete britannico, antes de partir, ha poucos dias, para Beaulieu, perto de Cannes, realisou diversas conferencias com o enviado de Portugal, o Soveral a quem manifestou, *do modo mais terminante*, qual o limite até onde a Inglaterra tenciona chegar nas negociações entaboladas entre os governos portuguez e inglez, relativamente a questão d'Africa.

E' o que diz a agencia Havas.

Sabe-se pois que lord Salisbury conferenciou diversas vezes com o nosso embaixador, a quem communicou, terminantemente, os limites até onde a Inglaterra tenciona chegar em Africa.

Sabendo isto o Sr. Soveral, é certo que o sabe tambem o governo, mas agora, como no tempo do Sr. Hintze Ribeiro, o paiz nada sabe a tal respeito, e comtudo, o prazo do *modus vivendi* está a expirar e a pendencia internacional cada vez parece estar mais longe da solução.

E é nesta conjunctura que o gabinete resolve adiar as côrtes!

O que se diz todavia, de mais verosimil, é que o governo portuguez já tem em seu poder as bases para um novo convenio com a Inglaterra; e que as clausulas propostas pelo governo de Londres são taes que o governo parece não ter coragem para dellas dar conta ao paiz e não falta mesmo quem affirme que o conflicto luso britanico dará em terra com mais um ministerio em Portugal!

As cortes ha pouco estiveram reunidas porque os banqueiros do famoso emprestimo o exigem terminantemente.

Agora, que o paiz está encioso por conhecer o estado da questão internacional, trata o governo da ir vivendo «extra-partidariamente», como pode, mas bem longe do parlamento, que o apavora.

E, agora mais do que nunca, é que se fala em *vida nova*!

— O caso do apresamento do vapor inglez *Courtejo of Carnarvon* nas aguas do rio Limpopo, na Africa Oriental, acontecimento que lhes referi na minha de 23, tem dado logar ás mais contradictorias noticias.

Ora se diz que o gabinete inglez enviou ao nosso notas diplomaticas ferindo fogo, fazendo leoninas reclamações, pelo facto de ter sido apresado em aguas portuguezas um navio da *South African*, que fazia contrabando de guerra, ora se diz que o governo inglez unicamente o que pede agora são informações sobre os factos occorridos e nada mais.

— Da cidade do Cabo em 24 d'este mez, foi expedido pela agencia *Reuter* o telegramma seguinte:

« Ha aqui um grande espanto por causa da proclamação do estado de sitio em Sofala e Manica, sendo esta medida declarada uma infracção de *modus vivendi* entre Portugal e a Gran-Bretanha. »

O que se lê é sufficiente para se ver que alguma cousa de muito grave está succedendo, apezar de que o *Dia*, jornal do Sr. A. Ennes, ministro da marinha, ainda, ha poucos dias affirmava peremptoriamente que eram infundados todos os boatos que corriam de aggravamento da questão ingleza.

Não vieram ainda mais explicações.

Assim, ignora-se quem infringio o *modus vivendi*, se Portugal ou se a Inglaterra.

Sendo a Inglaterra, já as forças inglezas estão de posse dos districtos de Sofala e de Manica.

Se foi o governo portuguez que proclamou o estado de sitio, como é então que tal se fez sem ter havido aggravamento da questão ingleza, e como é que os jornaes officiosos desmentem a noticia que vae correndo?

Por ora ainda não vieram as explicações que o publico aguarda ancioso.

Os proprios jornaes affectos ao governo, como o *Dia*, publicam o telegramma da agencia *Reuter* sem commentarios de especie alguma.

— Por um telegramma expedido de Bruxellas, a 23 d'este mez, consta que « as negociações entre Portugal e o Estado do Congo relativamente á delimitação dos territorios contestados de Muata-Yanvo entraram em nova phase.

Os plenipotenciarios acharam um terreno para accordo e está proxima a solução do litigio.

— Consta que estão concluidas as negociações para a fusão da *South Africa* com a *Companhia de Moçambique*, e que é já sem resultado de accordo estabelecido que os vapores da *Castle Mail* voltam a fazer a escala mensal de Lisbôa em viagens para a Costa Oriental, tocando em Lourenço Marques, Quelimane, Inhambane e Beira, que já ameaçaram, devendo o primeiro paquete sahir hoje de Lisbôa.

— Na penultima reunião do conselho d'Estado, presidida pelo Sr. conselheiro Martens Ferrão, achavam-se presentes os Srs. Barjona de Freitas, Antonio de Serpa, José Luciano, Lopo Vaz, Conde de Vambom e Barros Gomes. Assistiram tambem os ministros da guerra e da justiça, fazendo-se representar pelo seu secretario o ministro da marinha.

Foi resolvido nessa reunião que as duas vagas de pares vitalicios sejam preenchidas pelos Srs. Sá Brandão, ministro da justiça e Antonio Candido, ministro do reino.

— Continuam as camaras municipaes, associações commerciaes, juntas geraes de districto, juntas de parochia etc., a enviar calorosas felicitações e homenagens de adhesão ao Sr. D. Carlos I e ás instituições vigentes e á dynastia, pelo mallogro da revolta de 31 de Janeiro, que ensanguentou as ruas do Porto.

A representação que o *Atheneu Commercial* de Braga resolveu enviar a El-Rei diz em um dos seus periodicos:

« As circumstancias são tão graves que, sendo necessario applicar remedios excepcionaes, por isso não põe duvida alguma o *Atheneu Commercial* em expôr a vossa magestade que n'este momento solemne é indispensavel um governo energico, forte e patriota, que, inspirando-se na gravidade da situação, empregue desde já todos os processos adequados á solução do problema, qual é o equilibrio da receita com a despeza do Estado, sem novos impostos e sem aggravamento dos actuaes, e isto ainda que para tal seja necessario que o governo de vossa magestade se constitua em dictadura. »

Este notavel periodo em que se manifesta a mais profunda descrença pelo regimen parlamentar, tem tido na imprensa de Lisbôa innumeros commentarios, sendo, comtudo, os mais frisantes os que lhe fez n'um d'estes ultimos dias o jornal *As Novidades*, de que é director politico o Sr. conselheiro Emygdio Navarro, o qual não duvida qualificar esse documento de symptoma de dessalento do paiz pela vida e pelas condições politicas de que resulta o regimen parlamentar.

« As corporações, diz aquella folha, que mais directamente traduzem a opinião publica, principiam a pedir dictadura, o que importa a declaração de que não confiam ou na legitimidade, ou na proficuidade da representação constitucional. »

E prosegue:

« O parlamento sanciona, pela sua submissão e acquiescencia, esta exautoração solemne. E os partidos, que absorvem a quasi totalidade d'essa representação, confirmam a impotencia e o desprestigio parlamentar, dizendo-se incapazes de governar, e esfalfando-se a excogitar combinações de extra-partidarismo, que é uma especie de biombo, detraz do qual uns e outros teem as suas machinações e abrigam as suas esperanças.

« Ora, o paiz não quer biombos; quer governo. E governo, que o saiba ser, á altura das circumstancias, conhecedor das necessidades publicas, e com firmeza e vontade para não trepidar diante das resoluções, que a situação exige. Isto é o que o paiz reclama, e que ha-de ser impreterivelmente satisfeito, sob pena de nos precipitarmos em calamidades, cujo alcance não póde ser previsto. « E se os partidos não se compenetrarem d'esta exigencia para a satisfazerem « por si proprios, correm o risco de verem formado um governo, constituido não sabemos « por quem, que ha de tratar de a satisfazer contra elles. »

Segundo informa o mesmo jornal andam no ar varias combinações estrambaticas de *replatrage* ministerial, « que é por onde se principia para concertar o que já não é susceptivel de remendos. »

E conclue:

« Tudo isto é politica velha e sabida. Mas acima de tudo isto, desfazendo todos os planos, desmascarando todas as intrigas, reduzindo a poeira todas as machinações, inutilisando todos os intuitos reservados, está a logica dos acontecimentos. E' ella que ha de prevalecer a final.

« Essa logica pede governo forte, energico e despreoccupado de mesquinharias partidarias, para realizar um programma de reformas economicas, que se impõem como lei de salvação publica. E' isto o que o paiz quer e ha de tel-o. « Se « os partidos não quizerem fazer esse governo « por uma cooperação patriotica, ha de elle for « mar-se contra os partidos, por uma imposição « imperiosa e indeclinavel. »

Estas ultimas phrases são muito significativas, sobre tudo porque, em presença do que está acontecendo e tem acontecido n'este paiz n'estes ultimos tempos, é muito provavel que tal prophecia venha a realisar-se mais tarde ou mais cedo.

D'onde virá, porém, a mão forte que submetta o paiz a um regimen dictatorial, energico, patriota e remodelador, que restabeleça a disciplina social que tanto nos falta?

⁂

No dia 23 do corrente foram lidas e intimadas aos presos a bordo dos navios de guerra no porto de Leixões as sentenças dos conselhos de guerra.

Dos 591 presos militares, 81 foram absolvidos, e dos 22 presos civis foram absolvidos 17.

Das sentenças proferidas aos réos militares implicados na revolta do Porto, cabe-lhes recursos para o Superior Tribunal de guerra e marinha que, n'este caso terá de intervir, sendo um dos vogaes considerado procurador de menores, em vista de haver praças de menoridade, cujas penas teem de ser alteradas, por serem incompativeis com a sua idade.

Consta que aos officiaes que, embora absolvidos, responderam nos conselhos de guerra do Porto, por causa da revolta, será dada a demissão ou serão postos na disponibilidade.

Resultado dos conselhos de guerra:

Sentenças.—1º conselho.—Henrique José dos Santos Cardoso, condemnado em 4 annos de prisão maior cellular, seguidos de 8 annos de degredo e na alternativa em 15 annos de degredo; João Pinheiro Chagas, 4 annos de prisão maior cellular e na alternativa em 6 de degredo; Henrique Verdial, 2 annos de prisão cellular ou 3 de degredo; Eduardo de Souza, 2 annos de prisão correccional; Felizardo Lima, Amandio Lopes, Manoel Pereira Costa, a 18 mezes de prisão correccional; 1º sargento de caçadores 9, Abilio Pinto de Jesus, e 2º sargento do mesmo regimento, Joaquim Antunes Galho, condemnados em 6 annos de prisão cellular ou 9 de degredo, José Castro Silva, 2º sargento, 3 annos e 4 mezes de prisão cellular ou 5 de degredo.

Condemnados a 5 annos de deportação 2 corneteiros de caçadores 9, e um soldado do mesmo regimento.

Condemnado em 4 annos de prisão maior cellular e na alternativa a 6 de degredo, o 2º sargento de caçadores 9, Manoel da Silva Nunes.

A 4 annos de deportação, 2 primeiros cabos de caçadores 9.

A 3 annos e meio de deportação, a 7 cabos, 1 soldado, 3 corneteiros e mais 23 soldados de caçadores 9.

A 3 annos de deportação, 1 primeiro cabo, 1 corneteiro e mais 41 soldados de caçadores 9.

A 2 annos de prisão cellular, ou na alternativa a 3 de degredo a 2 cabos.

N'este conselho foram absolvidos os restantes réos militares e os réos civis Dionisio Ferreira Santos Silva, abbade de S. Nicolao, Joaquim Thomaz Brito, Manoel Joaquim Barbosa Junior, Alvarim Pimenta, José Maria Durão, Clemente Gomes Alves, José Soares Neves, Jeronymo Pinto Moura, Joaquim Pinto Vasconcellos, Aurelio Paes Reis, José Cervães Rodrigues, Domingos Faito, Homem Christo, e Luiz Augusto Simões d'Almeida.

— O numero de presos militares absolvidos n'este conselho é, além dos paisanos citados, de 14 cabos, 22 soldados, 4 musicos e 3 aprendizes de musica, de caçadores 9. Dos condemnados em deportação o numero é de 2 corneteiros e 1 soldado a 5 annos; em 4 annos, 2 cabos; em 3 annos e meio, 8 cabos, 23 soldados e 3 corneteiros; em 3 annos, 8 cabos, 32 soldados e 1 corneteiro, total 107 deportados.

Aos presos condemnados em prisão correccional é levado em conta o tempo de prisão já soffrida.

2º conselho de guerra:

Neste conselho foram condemnados:

O capitão Amaral Leitão em 6 annos de prisão cellular seguidos de 10 de degredo, ou na alternativa em 20 de degredo.

Tenente Manoel Maria Coelho, em 5 annos de degredo em possessão de 1ª classe.

1º sargentos de infantaria 10, Joaquim Bernardo Pinheiro, João Nunes Folgado e Tadeu Gonçalves de Freitas, em 4 annos de prisão cellular ou 6 de degredo

2º sargentos de infantaria 18, Hermenegildo Pereira da Silva, Alexandre Theodoro Figueiredo e Abilio Vasconcellos Cardoso, e 2º sargento do 10, Antonio Pinto Villela, em 4 annos de prisão cellular ou 6 de degredo.

Em 5 annos de degredo em possessão de 1ª classe foi condemnado o 1º cabo de infantaria 10, Thomaz Bastos.

Em 3 annos de degredo em possessão de 1ª classe, os sargentos Augusto Luiz Carlos Correia Mendes, Augusto Maria Rodrigues Silva 12 cabos, 23 soldados, 7 musicos, 1 aprendiz de musica e 1 corneteiro de infantaria 10, e os sargentos Pedro Amaral Botto Machado, Joaquim Augusto Moutinho, dous cabos e dous soldados, de infantaria 18.

Condemnados em 3 annos de degredo em possessão de segunda classe os sargentos Augusto Raymundo Carvalho e Antonio Maria, 10 cabos e 53 soldados, 1 musico, 3 aprendizes de musica, 4 corneteiros, 1 corrieiro e 2 tambores, de infantaria 10, e os sargentos Duarte Pinto de Azevedo Alcoforado, Antonio Pinto Gomes, 4 cabos e 12 soldados de infantaria 18.

Foram absolvidos o sargento José Coelho Almeida, 18 soldados, 2 musicos, 1 aprendiz de musica e 1 espingardeiro, todos de infantaria 10 e um soldado e um tambor de infantaria 18.

3º conselho de guerra:

Foram condemnados neste conselho:

A 4 annos de prisão cellular, seguidos de 8 annos de degredo, ou na alternativa de 15 annos de degredo em possessão de 1.ª classe, o 1º sargento da guarda fiscal, Guilherme Rocha, 2º sargentos Antonio Miranda Barros e M. Nunes de Pinho, 2º sargento de infantaria 19 Alfredo Fernandes, e 1º cabo da guarda fiscal João Borges.

A 4 annos de prisão cellular, e na alternativa em 6 de degredo, um 2º cabo da guarda fiscal e um soldado da mesma guarda.

A 18 mezes de prisão militar 1 cabo e 5 soldados da guarda fiscal.

Neste conselho foram absolvidos:

O alferes Trindade, sargentos Francisco Antonio Ferreira, Luiz Caetano Carvalho, Alfredo Augusto Costa, Rebocho, Emerenciano 39 cabos e 108 soldados, todos da guarda fiscal; 2º sargento Domingos Pedro Carmo Dias, 5 cabos e 10 soldados de cavallaria da mesma guarda; o sargento de cavallaria 10, Audifax Paulo Ramos; sargento de caçadores 7, José Maria Carvalho; sargento de infantaria 3, Augusto Cesar Taveira; sargento de infantaria 4, José Joaquim Silva; sargento de infantaria 6 Tiberio José Teixeira; sargento de infantaria 20, João Baptista Gomes; sargento da guarda municipal, José Pinto; 3 cabos 1 soldado de varios corpos e as restantes praças da guarda fiscal.

Tambem foram absolvidos, sendo postos em liberdade os seguintes presos pertencentes á corveta *Sagres*:

Manoel Antonio Luz, 1º sargento da armada; Manoel Joaquim Cunha, 1º contra mestre; Manoel Joaquim Monteiro e Clemente Gonçalves Azevedo, 2º contra-mestres; e Manoel Francisco Peres, serralheiro de 2ª classe.

A' proporção que foram lidas as sentenças, os réos absolvidos foram conduzidos para terra em barcos que estavam junto ao *India* e *Moçambique*.

No castello de Leça foram-lhes entregues mandados de solturas e guias de marcha (aos presos militares) para se apresentarem no quartel general.

Os presos civis absolvidos foram conduzidos para terra, e levados ao administrador do concelho de Bouças, para este os ir restituindo á liberdade a um e um.

Os presos condemnados a prisão militar, foram todos recolhidos a bordo do *India*.

Os réos militares condemnados a deportação militar ou prisão correccional, ficaram a bordo do *Moçambique*, ficando tambem a bordo do mesmo vapor os presos civis condemnados

Os presos civis condemnados a prisão correccional foram conduzidos para as cadeias da Relação, terminadas as 48 horas para se tomar conta dos recursos das sentenças.

Mais tarde o *India* e o *Moçambique* seguiram para Lisboa, vindo fundear na cova da Piedade.

Em Leixões grande apparato de força da guarnição da guarda municipal e patrulhas de cavallaria impediam a passagem ao povo.

O abbade de S. Nicolau foi apresentar-se ao cardeal D. Americo, bispo do Porto. Quando entrou em casa, repicaram os sinos da sua freguezia e a mesa da irmandade do Santissimo manifestou-lhe a maior consideração e estima.

A leitura das sentenças levou desde as 8 até á 11 horas da manhã.

O capitão Leitão continua incommunicavel mesmo em Lisboa, a bordo do couraçado *Vasco da Gama*, apezar dos seus protestos fundamentados.

O tenente Coelho tem entre mãos um compendio de philosophia e outro de chimica, que deseja em breve publicar, sendo o seu livro de chimica prefaciado por um lente da Universidade.

Não se explica o requinte de rigor extraordinario que se tem exercido para com o capitão Leitão.

Sobre a dureza das sentenças proferidas nos conselhos de guerra do Porto dizia, ha poucos dias, o *Globo*, jornal de Lisboa:

« Não conhecemos cabalmente os fundamentos das sentenças; mas é certo que em Lisboa não foi agradavel a impressão produzida pela leitura desses documentos.

« Ha alli durezas improprias do nosso tempo, severidades que contradizem a doçura dos costumes politicos, desigualdades de julgamento que não sabemos explicar, condemnações emfim que podem fazer mais estragos nas instituições do que faria a impunidade.

« Com isto não queremos pôr em duvida, nem a honestidade nem a justiça dos julgadores, queremos dizer sómente que os tempos não vão para severidades e vinganças, e que podem as masmorras sequestrar os homens, mas não conseguem engaiolar idéas nem abafar opiniões, porque, emfim, *le monde marche*. »

Foram distribuidas por diversos corpos as praças de infanteria 10 e caçadores 9 absolvidas nos conselhos de guerra.

— No ministerio da marinha está se procedendo aos preparativos precisos para que, no mais breve prazo, sigam para a Africa todos os réos condemnados a degredo.

— O *Rappel* de Paris, de 24 de Março corrente, publica a entrevista de um dos seus redactores com o Dr. Alves da Veiga chefe civil da rebellião do Porto.

O Sr. Veiga declarou que tenciona fixar a sua residencia em Madrid ou em Paris.

⁂

No dia 26, quinta-feira santa, pouco depois de meio dia, fundearam na bahia de Paço d'Arcos o *Moçambique* e o *India*, trazendo a seu bordo os individuos condemnados por terem tomado parte na revolta do Porto.

Haviam para alli marchado cerca de 120 praças de infantaria da guarda municipal sob o commando de 1 capitão, 1 tenente e 1 alferes, e 22 praças de cavallaria commandadas por 1 tenente.

A' chegada dos navios, formaram as forças: a cavallaria da guarda municipal occupava a estrada, e tomava os caminhos para a praia, e a infanteria dividia-se, ficando parte em terra, na rampa do caes e embarcando a força restante em duas fragatas do arsenal, que, com outras duas, e rebocadas por vapores da alfandega, logo seguiram a atracar aos navios.

Um outro vapor da alfandega largou tambem nessa occasião, conduzindo o Sr. coronel José Cabral Gordilho de Oliveira Miranda, chefe do estado-maior da divisão, e o adjunto, o Sr. capitão Garcia Guerreiro, que dirigiam o desembarque. Na praia de Paço d'Arcos agruparam-se algumas pessoas, na maior parte individuos da terra.

Eram 2 1/2 horas da tarde quando de um dos navios largou uma fragata, que, rio acima, subio rebocada por um vapor, conduzindo presos para o forte de Sacavem, e um quarto de hora depois, largou para o quadro a *India*, seguindo-se-lhe cerca das 4 horas o *Moçambique*.

Os presos, que desses navios desembarcaram em Paço d'Arcos, foram 133, que, em duas fragatas, chegaram ao caes, depois das 4 horas, sendo alli recebidos por uma força da municipal, de bayoneta armada.

Sahiam das fragatas a um e um, acompanhados por dous soldados até ao sitio onde estava formada a força. A cavallaria, entretanto, formava um semi-circulo, estendendo-se desde o caes, e cortando completamente a estrada de Lisboa.

As bagagens dos presos foram transportadas em carroças.

Eram mais de 5 horas quando os presos se pozeram em marcha. Na frente seguiram cinco soldados de cavallaria, de espadas desembainhadas, e após a força de infanteria, cornetas á frente, conduzindo no meio os presos, em numero de 127, todos soldados e cabos de infantaria 10 e 18.

Fechavam a columna quatro soldados de cavallaria, e o tenente commandante da força.

Era já noite, cerca das 8 horas, quando chegaram ao porto do Alto do Duque.

Para a Torre de S. Julião foram só seis praças de cavallaria da guarda fiscal. Desembarcaram tambem em Paço d'Arcos, seguindo d'alli, escoltados por 10 praças de infanteria, sob o commando de um sargento, e 2 praças de cavallaria.

Quando os presos estavam para seguir para o Alto do Duque, o chefe do estado maior requisitou mais força, sendo-lhe esta fornecida pela companhia dos torpedeiros, que aprompou 25 marinheiros, sob o commando de um sargento.

Para o forte de Sacavem foram 80 praças de caçadores 9, soldados e cabos. Foram até alli em uma fragata rebocada por um vapor.

Chegaram a Sacavem cerca das 4 1/2 da tarde.

A fragata, por não ter a bordo quem a governasse, no rio de Sacavem, ficou a distancia, entrando os presos para botes, acompanhados por soldados da guarda municipal.

Para que ás praças não faltem as possiveis condições de conforto e asseio, vão ser-lhes distribuidos lençoes.

A guarnição do forte do Alto do Duque, é feita por 80 praças de caçadores n. 1, e a do forte de Cintra por 40 de infanteria 5.

O forte do Alto do Duque é uma das fortificações mais perfeitas do campo entrincheirado de Lisboa, e faz honra aos officiaes da engenharia portugueza.

Segundo consta, o governo resolveu enviar directamente para Africa os réos dos acontecimentos de 31 de Janeiro, que foram condemnados á «prisão celular», ou, na alternativa, em «degredo» com excepção, «talvez», de Santos Cardoso.

A prisão celular é a regra geral do nosso regimen penal; mas como não ha cadeias penitenciarias em todo o paiz para nellas se cumprirem todas as condemnações, a lei que estabeleceu aquelle regimen, que é de 1 de Julho de 1867, preceituou que os réos seriam condemnados em «alternativa», durante o periodo provisorio (e que promette ser definitivo) da transformação das cadeias.

A penitenciaria de Campolide tem poucas cellulas disponiveis. Por isso, e por uma justa separação na cathegoria dos crimes, resolveu o governo não fazer entrar os condemnados politicos na penitenciaria, enviando-os logo para a Africa.

Accrescenta-se que nos saluberrimos planaltos de Huila e Mossamedes (Africa Occidental) para onde vai a colonisação livre, se estão preparando installações para receber a maior parte dos condemnados.

Os presos que vieram para Lisboa foram recolhidos a bordo do couraçado «Vasco da Gama».

Parece que o governo não cuidará do destino dos condemnados senão depois da decisão do tribunal superior de guerra e marinha, que teem de decidir das appellações em ultima instancia.

Quanto á má impressão que produzio no espirito publico a exageração das penas para alguns dos réos e a desigualdade, ao que parece, menos equitativa em relação a outros muitos, declaro lhes que nunca me impressionei tanto quanto seria preciso para affinar com as gazetas.

Por mais d'uma vez tive occasião de lhes fazer sentir qual a minha opinião a este respeito, e as minhas cartas ahi devem estar impressas quando esta ahi chegar.

O que então previ acerca da intervenção do poder moderador na modificação das penas impostas por taes condemnações, folgo de ver agora preconisado em boa lettra redonda, no artigo editorial do «Diario Popular» deante-hontem, creio que escripto pelo seu director politico o Sr. Marianno de Carvalho.

Referindo se o illustre publicista ao movimento compassivo que se vai manifestando no Porto, não só dos jornalistas daquella cidade, a favor do seu collega, o primoroso escriptor João Chagas, de cuja pena vão pedir a commutação, mas tambem das associações operarias, que vão representar ao chefe do Estado, solicitando a commutação não de uma, mas de todas as penas, o «Diario Popular» diz:

« A nossa opinião é individual, e facilmente concordamos que é de pequena valia, mas nem por isso a occultamos. Se em 1 de Fevereiro nos fosse pedido conselho, diriamos que o melhor fôra partir el-rei para o Porto e alli conceder amnistia completa a todos quantos se tinham limitado a ser instrumentos inconscientes do attentado. Para os tribunaes só iriam os cabecilhas, os instigadores, mas desses iriam todos sem excepção de cathegorias civis ou militares, reservando se ainda o poder moderador o direito de commutar as penas, aos que fossem condemnados, se, por ventura, ellas fossem coercivas. Suppomos que este procedimento daria mais força ás instituições, que o apparato dramatico de conselhos de guerra e réos a bordo dos navios fundeados em Leixões.

« Repetimos, porém, que não passa isto d'uma opinião individual de pequena valia, contra a qual deve prevalecer o conselho dos homens mais conspicuos do paiz, tanto do ministerio, como fora delle.

« Agora apenas nos parece uma cousa — consiste na conveniencia de rapidamente se acabar com estas scenas pouco convenientes ».

— Não devo deixar sem menção especial o esplendido artigo de Latino Coelho, no «Seculo» de 25 deste mez, sob a epigraphe «O juizo final». Será um tanto declamatorio, se o quizerem assim qualificar os seus adversarios politicos; mas todos os admiradores do enorme talento do illustre academico, politica á parte, concordam em que «O juizo final» é um soberbo artigo jornalistico.

Refere-se á dureza das sentenças e faz confrontos muito felizes.

*

Na minha ultima fallei lhes, se bem me recordo, de se ter dissolvido a «commissão anti jesuitica», instaurada com certo enthusiasmo, n'uma das salas dos paços do concelho de Lisboa, e a esse proposito fiz algumas considerações de que, porventura, os nossos leitores estarão lembrados.

Pois bem; ha dias a «reportagem» dos jornaes de todas as côres politicas referio que «os frades de Varatojo tinham descoberto n'um esconderijo mascarado, pertencente a um predio e quinta que os mesmos frades contavam perto de Braga, trezentas e tantas garrafas de vinho do seculo passado, garrafeira que, pelos modos, pertencêra aos jesuitas e que tiveram de abandonar quando foram expulsos pelo Marquez de Pombal.

Sem discutir a veracidade do precioso achado, o *Seculo*, ha dias, commentava o caso n'estes termos:

« Ora, a existencia de um convento de varatojanos deve ser ha muito conhecida em Lisboa; o proprio Sr. patriarcha e o nuncio talvez possam informar perfeitamente a este respeito o ministerio; mas suspeitamos que as noticias agora dadas nos jornaes hão de ter os mesmos resultados que os relatorios enviados ha muitos annos ao ministerio do reino, acerca de associações religiosas sem estatutos approvados, e instituidas contra lei; não vai muito o tempo em que na camara dos pares alguem desafiou o governo a cumprir as disposições legaes sobre ordens religiosas; o ministerio progressista ouvio o desafio e ficou silencioso; hoje os frades varatojanos creem na continuação do mesmo silencio, e confiam que as propriedades d'elles irão medrando n'esta originalissima patria dos grandes, dos generosos, dos equitativos homens de estado. »

Estas observações, diga-se a verdade, são altamente justas e veem confirmar o que tive ultimamente occasião de lhes escrever sobre a longanimidade complacente com que todos os governos monarchicos d'este paiz fecham os olhos quando se trata de calcar aos pés a lei do reino sobre o assumpto.

— Tem estado perigosamente enfermo com hemoptisis o illustre explorador portuguez Serpa Pinto, produzindo no enfermo um estado geral de abatimento.

Ha oito dias fez-se-lhe uma junta medica.

As ultimas noticias que tive são de que passou melhor durante o dia, continuando a accentuarem-se as melhoras durante a noite de 26 para 27 do corrente.

— A benemerita Sociedade de Geographia está promovendo a organisação de uma bibliotheca em Lourenço Marques, para a qual aceita livros e outros elementos precisos.

A Sociedade vai estabelecer-se agora no palacio do Sr. de Carvalho Monteiro, ás Chagas, onde residio o Sr. marquez da Foz.

— Foi nomeada uma commissão para propor o que julgar mais conveniente á boa organisação da nossa marinha colonial, devendo attender á necessidade do recrutamento pessoal indigena das colonias para servir de marinhagem.

Desta commissão fazem parte os Srs. conselheiros Guilherme Capello e Neves Ferreira, capitão-tenente Gomes Coelho, 1.º tenente da armada Hygino de Mendonça, 2.º tenente Leotte Rego e Correia Lança, tenente do exercito da Africa occidental.

Esta commissão installou-se sob a presidencia do Sr. Guilherme Augusto de Brito Capello.

— O brioso tenente da armada portugueza, João de Azevedo Coutinho, já não vai para a Africa. Sabe-se que o valente official devia partir no ultimo paquete, e estava incumbido de dirigir uma expedição destinada a castigar o régulo M'taca, que traiçoeiramente assassinou o desventurado tenente Valladim, e o amanuense Almeida, e trucidou a expedição que os dous commandavam.

Porque não parte o valente official?

Os jornaes officiosos guardam silencio e lá terão as suas razões.

— Organisou-se ha pouco tempo uma commissão propagandista da celebração do centenario de Santo Antonio.

O Sr. Costa Goodolphim, secretario da mesma commissão, ficou incumbido da elaboração dos estatutos.

Vê-se, porém, com estranheza, não figurar entre os membros da commissão o Sr. Miguel Eduardo Lobo de Bulhões, illustre chefe de repartição no ministerio da marinha, que é, como todos sabemos, o unico representante da familia d'aquelle santo, e a quem por isso de direito competia um logar na commissão do centenario.

E' de crer que o seu nome fique dentro em pouco como socio de merito na lista dos que se associam para a celebração das festas.

— As noticias acerca da emigração continuavam sendo desoladoras. Não abrange ella as provincias do Minho e Traz-os-Montes, ou Açores, antes vai alastrando por todo o reino. A actual carestia das subsistencias aggrava consideravelmente o mal.

— Esta em 6:730$330 a subscripção aberta pela sociedade da Cruz Vermelha.

A quantia de 1:000$000, subscripta pela commissão das senhoras portuguezas, é destinada á acquisição de roupas e dietas para a expedição de Moçambique.

— A Companhia Geral de Credito Predial Portuguez, segundo o relatorio que pela sua gerencia acaba de ser presente, teve no anno findo 190:586$831 fortes, de lucros liquidos, dos quaes a direcção propõe 82:000$000 para a verba de fundo de amortização, e o restante para a distribuição aos accionistas de um dividendo de 12 %. No seu relatorio, a direcção propõe:

1.º Que seja autorisada a emissão de obrigações prediaes a curto prazo, representativas dos emprestimos em conta corrente;

2.º Que seja approvada uma alteração no quadro dos empregados da contadoria;

3.º Que seja restabelecido mais um logar de vice-governador da companhia.

O conselho fiscal approva na generalidade as propostas da direcção; porém, entende que da verba de 82:000$000 acima referida, só 78:000$ sejam levados á conta do fundo de amortização, sendo 4:500$000 distribuidos em gratificação aos empregados da companhia.

— Ha muito que se debate no parlamento e na imprensa a questão das farinhas e dos trigos e ha muito que se calcula para tal epoca a crise da fome e o augmento do preço do pão, base principal da alimentação dos pobres.

Entre agricultores, moageiros e panificadores levantou se a lucta dos interesses, e os governos, para obviarem a graves transtornos adoptaram medidas provisorias destinadas a exigencias de momento; mas insufficientes para debellarem o mal.

Em algumas povoações o preço do pão subio, e, segundo informações seguras, em Lisboa augmentará em breve.

As difficuldades crescentes da vida na capital vem juntar-se a carestia do pão, que é sempre um facto que deve merecer a attenção, as medidas e os cuidados dos poderes publicos.

O governo ultimamente comprou farinhas para fornecer aos moageiros que haviam fechado as fabricas; os moageiros, porém, negociaram com as farinhas do governo, que estão acabadas, sem que o expediente dos poderes publicos evitasse a crise, que está á porta.

A falta de trigo e milho no paiz é facto averiguado; os depositos particulares estão quasi esgotados; os preços dos trigos estrangeiros subiram de maneira que não teem animado os importadores.

Daqui resultará a crise, que já se annuncia, sem que se possa remediar com a urgencia que a situação reclamava.

Não sabemos se o governo se preoccupa com a carestia do pão; o que se sabe, é que o povo vai pagar mais caro, e isto é que é um grande mal e um grande perigo.

— Consta que vai ser nomeado em breve presidente da commissão permanente do commercio dos trigos, na vaga do fallecido marquez de Rio Maior, o Sr. conselheiro Marianno de Carvalho.

— E' definitivamente nos dias 6, 7, 8, 9 e 10 do proximo mez que se realisa o Congresso catholico na capital do Minho.

— Henrique Conceiro, o distincto explorador que tão brilhantemente se assignalou na expedição do Bihé, entregou já a bandeira á Sociedade de Geographia.

Estão em 380:442$735 (fortes) as listas publicadas da grande subscripção nacional.

Está um tempo borrascoso de ventanias e repetidos chuveiros; mas na quarta, quinta e sexta feira santas, e parte do sabbado de alleluia, o tempo esteve primaveral, o que permitio á população devota de Lisboa visitar as igrejas e assistir ás solemnidades religiosas, que em alguns dos principaes templos da capital se celebraram com grande pompa e severidade canonica.

Ultimas noticias

— Consta que o adiamento das côrtes que estavam convocadas para 2 de Abril será decretado para 4 de Maio proximo.

O *Tempo* diz que não é exacta a noticia de se achar estabelecido o estado de sitio de Manica e Sofala.

Foi definitivamente fixada para o dia 18 de Abril proximo a emissão dos 45 mil contos.

Corre que o preço das obrigações será de 430 francos, o que deixa uma margem de 70 francos de lucro em cada obrigação

Sabbado reunio se no ministerio da guerra o conselho de ministros, que se occupou principalmente do destino a dar aos presos militares sentenciados nos ultimos conselhos de guerra, e da conveniencia de dar seguras garantias á estabilidade da ordem publica na segu[illegible] do reino.

Parece que o governo só cuidará dos destinos dos condemnados depois da decisão do tribunal superior de guerra e marinha que tem de julgar das appellações em ultima instancia.

Foi hontem a ultima recita de assignatura do theatro de S. Carlos.

L.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por portaria do governador do Estado, de 10 do corrente, foi nomeado o tenente João Francisco Xavier da Fonseca de cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Bom Jardim em substituição do tenente Itelvino da Cunha Souto-Maior que foi nomeado collector.

Emprestimo municipal—Da secretaria do governo foi-nos remettido o seguinte officio da Intendencia com referencia a esse emprestimo:

« N. 209.—Intendencia Municipal do Recife, 8 de Abril de 1891.—Illustre cidadão.—O conselho da Intendencia Municipal do Recife tem a honra de communicar-vos que hontem foi recolhida á casa commercial de Pereira Carneiro & C., procuradores nesta praça do Banco do Brazil, a quantia de 5:778$210, rendimento liquido do mercado publico de S. José, no mez de Março ultimo, por conta do debito contrahido pela extincta camara com o mesmo banco, para a construcção do referido mercado.

Saúde e fraternidade.—Ao illustre cidadão desembargador José Antonio Correia da Silva, muito digno governador do Estado de Pernambuco.—Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, presidente.—Albino José da Silva, Francisco Gurgel do Amaral, Francisco Faustino de Brito, Dr. Augusto da Costa Gomes, Dr. Sophronio Eutichiano da Paz Portella, J. W. de Medeiros. »

London & Brazilian Bank Limited—Conforme telegramma recebido hontem, a directoria d'este Banco, em Londres, pretende recommendar aos accionistas na proxima reunião geral um dividendo e bonus igual á 14 %, ao anno, augmentando com £ 50.000, o fundo de reserva, que ficará elevado a £ 450.000, e elevando á conta nova de lucros e perdas £ 29.500.

Foi este o resultado obtido pelo referido Banco no anno findo em 31 de Janeiro proximo passado.

A mesma directoria ainda pretende propor a emissão de mais 12.500 acções do valor nominal de £ 20, (entrada de 50 %) elevando por esta fórma o seu capital realisado á £ 750.000.

ILEGÍVEL

Uma historia de gatunagem—Essa historia, que vamos referir ao conhecimento do publico, é mais uma pagina em que estampam os bons serviços do Sr. Santos Neves, diligente subdelegado do Recife.

Em Novembro do anno passado, tocou nesse porto um vapor francez em viagem para o sul, consignado á respectavel casa do Sr. Augusto Labille.

Deu descarga a diversos generos e foi della encarregado o Sr. Quirino Lopes d'Assumpção o qual, fel-a por intervenção de trabalhadores que julgava ser de sua confiança. Mas, ha poucos dias entrou no conhecimento de que os individuos que trabalharam naquella descarga, haviam a excepção de um, subtrahido de bordo do vapor 15 instrumentos de musica, como flautins, requintas, clarinetos, etc., no valor de 1:000$000, pelos quaes era elle o unico responsavel.

Nessa emergencia acertadamente dirigio-se ao referido subdelegado, communicando lhe o occorrido e pedindo providencias afim de serem apprehendidos aquelles instrumentos, ainda porque, como homem de coração, não devia deixar á falta de sua diligencia, que lhe fosse mareada a sua reputação, e lhe adviessem prejuizos incalculaveis, resultantes da retirada provavel da confiança nelle depositado por diversas casas commerciaes respeitaveis.

Depois de certificar-se a zelosa autoridade de que 6 foram os individuos que trabalharam e de saber as suas residencias, o Sr. tenente Santos Neves, mandou vir um a um a sua presença; e assim interrogou-os, conseguindo depois de alguma hesitação que confessassem o facto e a quantidade de instrumentos que cada um delles subtrahio.

Estes individuos são: Graciliano Mendes Bezerra, morador á linha ferrea de Limoeiro, em Santo Amaro das Salinas, 3 instrumentos; José Raymundo da Silva, conhecido por Catuama, morador em Olinda, 4 instrumentos; Manoel da Santa Cruz, morador a rua do Coronel Suassuna, 3 instrumentos; Cassiano Lopes da Silva, morador na freguezia do Recife, 4 instrumentos; e José Tertuliano Chaves, connecido por Casuza Menino, 1 instrumento.

O Sr. tenente Santos Neves, conseguio com paciencia adquirir treze dos taes instrumentos em poder de diversas pessoas, que pelas suas posições, deviam saber que os individuos em questão não estavam em condições de possuir taes instrumentos.

A diligencia procedida pelo activo subdelegado do Recife attestando, como attesta, mais um serviço valioso prestado por S. S., firma ao mesmo tempo o conceito honroso em que é tido no commercio de nossa praça o Sr. Quirino Lopes da Assumpção.

Apparecidos os 13 instrumentos de musica o Sr. tenente Santos Neves fez delles entrega ao Sr. Quirino mediante recibo mandando seguidamente pôr os larapios em liberdade por tratar-se de um crime particular, no qual não cabe a acção do justiça, desde que não houve prisão em flagrante.

Bemdita lei.

Faculdade de Direito—Amanhã, ás 10 horas, haverá prova oral do 2º anno.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos procedidos no dia 9:

Terceiro anno

Virgilio Antonio de Carvalho, plenamente.
Pedro Rocha, idem.
Octavio Antonio Costa, idem.
Joaquim José de Farias Neves Sobrinho, idem.
Arthur Amaral de Assis, simplesmente.

Quarto anno

João Luciano Pereira da Silva, plenamente.
Manoel Arthur de Sá Pereira, idem.
João Eustaquio Pereira, idem.
Joaquim Lucilio de Siqueira Varejão, simplesmente.
Lourenço de Almeida Rosa, idem.
Affonso de Albuquerque Maranhão, idem.

Quinto anno

Francisco Duarte Guimarães, com distincção.
Theophilo Borges Falcão, plenamente.
Frederico Alexandre Correia Sampaio, idem.
Virgilio Americo da Cunha Gonçalves, idem.
Joaquim Dias Lima, idem.
Joaquim do Prado Sampaio Leite, idem.
Geminiano José Costa, idem.
Olympio Geraldo da Cunha Pedroza, idem.

— Resultado do dia 10:

Terceiro anno

Porfirio de Menezes Nogueira, plenamente.
Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcanti, idem.
Serapião Americo Carneiro, simplesmente.
Joaquim Antonio Guimarães, idem.
Francisco de Salles da Silva Braga, idem
Um reprovado.

Club dos Mythologicos—Hoje ás 10 horas do dia, na respectiva séde, reune-se esse club carnavalesco em sessão de assembléa geral para tratar de negocios importantes.

Morte—No logar Barro, de Afogados de Ingazeira, pelas 6 horas da manhã de 3 do corrente, o menor José Galdino de Siqueira matou José Mathias Themudo, sobre quem desfechou um tiro de espingarda.

Galdino acha-se preso.

Atropellamento—Na sexta-feira ultimo, por volta das 5 1/2 horas da tarde, um *bond* atropellou na rua do Capitão Antonio de Lima ao almocreve Joaquim Correia Gomes, causando a quéda d'este do animal em que montava, do que resultou ficar contundido e mesmo almocreve.

Ferimento—Por volta das 8 1/2 horas da noite de ante-hontem José Luiz do Nascimento ferio, na rua da Restauração, com um canivete a Manoel dos Santos Torres, que foi vistoriado pelo Dr. Rangel Pontual.

O offensor que podera evadir-se após a perpetração do crime, foi mais tarde preso.

America Meridional e Septentrional—O illustrado Sr. Dr. Manoel Martins Bonilha, que ha longos annos acha-se auzente de sua patria, investigando, colhendo dados para a publicação de uma grande obra sobre a America acha-se de viagem para a Capital Federal.

Tendo chegado hontem a bordo do «Finance» veio visitar-nos, dispensando-nos alguns minutos da sua agradavel conversação.

A obra do Dr. Bonilha dividir-se-ha em 8 grossos volumes illustrados e abrangerá a historia especial de cada paiz da America d'esde a sua origem, estudando o seu desenvolvimento, o estado actual das suas artes, industrias, importação e exportação etc.

Contém tambem uma parte em que estudará as molestias endemicas e os meios de cural-as.

O Dr. Bonilha é formado em Medicina e Obstetricia, com diplomas de habilitação theorica e pratica de diversas nações americanas, tendo feito como cirurgião do exercito e marinha a campanha do Paraguay.

Recebemos o 1.º fasciculo da importante publicação cujo titulo epigrapha estas linhas e agradecemos a honra da visita.

Casamento civil—Foram hontem affixados editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes, no 2.º districto.

Primeiros proclamas

Sebastião Lins Wanderley e Rosa Maria da Conceição, moradores na freguezia da Varzea.

Manoel Francisco de Albuquerque e Maria Mathilde da Conceição, moradores na freguezia da Varzea.

Antonio Muniz Machado morador na freguezia da Bôa-Vista, e Helena Maria de Lacerda moradora na freguezia da Bôa-Vista.

Desordens—Escreveram-nos as seguintes linhas:

« Sr. redactor.—Rogo a V. se digne noticiar em sua conceituada—Revista— o seguinte facto. O cabo Leal foi hoje ás 4 horas da tarde á rua de Lomas Valentinas n. 17 e espancou Melchiades de tal, por lhe haver cobrado a quantia de 14$

O dono da venda, sita no referido predio, pretendendo moderar os animos ia sendo victima.

Para isso chame a attenção das autoridades competentes. »

Partida—Deve embarcar, amanhã, para a capital federal o nosso illustre amigo Dr. Ferreira Jacobina, digno presidente do Banco Emissor de Pernambuco.

Desejamos-lhe feliz viagem.

Centro da Parahyba—Telegramma do Sr. Francisco Gurgel d'Oliveira, expedido de Mossoró em data de 9 do corrente para o collega do *Estado da Parahyba*, diz ter noticias de haver chovido copiosamente em todo o centro da Parahyba.

Igualmente noticia o fallecimento do arcipreste conego Pedro, vigario de Carnaúbas.

Gabinete Portuguez—Tem hoje lugar, pelas 11 horas da manhã, a sessão dessa associação, cujos fins são discutir o relatorio da directoria e parecer fiscal, e eleger os novos funccionarios.

Imposto predial—Está aberto por todo o corrente mez o prazo para pagamento á bocca do cofre, na Alfandega deste Estado, do imposto federal sobre predios de irmandades, sociedades, empresas ou companhias anonymas, corporação de mão morta, etc., relativo ao 1º semestre do vigente anno financeiro.

Casa da moeda—Esse estabelecimento official achou na constancia de Março ultimo 733,552 moedas.

Essas moedas foram dos metaes e valores se

1,052 de ouro de	20$000	21:040$000
374,000 de prata de	$500	187:000$000
321,000 de nikel de	$100	32:100$000
37,500 de bronze de	$020	750$000

Sendo o termo médio da cunhagem de 30,564 moedas diarias.

Com alguns melhoramentos de officinas já quasi finalisados, espera o Dr. Ennes de Souza em pouco tempo elevar a cunhagem de 30,000 a 60,000 moedas diarias, tendo como alvo a cunhagem de 1,000 moedas no terceiro anno, afim de que o estabelecimento acompanhe o notavel desenvolvimento da Republica.

Revue Franco Sud-Americaine — D'essa acreditada publicação hebdomadaria recebemos o n. 10, com o seguinte summario:

La Situation, page 145.—Message du president de la République de l'Uruguay, page 147—Situation actuelle de la République de Colombie, page 149.—Statuts de la Banque de la République des Estats-Unis du Brésil, page 150.—Courrier d'Amérique, page 151.—Revue Economique, page 154.—Revue Financiére, page 156.—Dernières nouvelles, page 157.—Bourse de Paris, page 158.—Bourse de Londres, page 158.—Cote des valeurs sud-américaines à Londres et à Paris, page 159.—Annonces, page 160.

Revista do Norte—Mais uma vez, garrida e attrahente, surgio-nos a *Revista do Norte*, trazendo as seguintes materias:

Contribuições para a historia do Direito, Clovis Bevilaqua.—Os Novos Mestres, Arthur Orlando.—Os Antigos, Martins Junior.—Vizão do Futuro, Fernando de Castro.—Pernambuco, Fernando de Castro.—Nota da Direção.

Agradecemos a offerta de um exemplar.

Major Claudino Cruz — Acompanhado por seu digno irmão, o Sr. major de engenheiro Sr. João Claudino de Oliveira Cruz, visitou nos hontem, o Sr. major Claudino de Oliveira Cruz, que conforme já tivemos occasião de noticiar, vem fiscalisar o 14º batalhão de infantaria.

Já nos havendo externado sobre os meritos d'esse distincto co-estadano, limitamo-nos hoje a agradecer, penhorados, a delicadesa da visita que nos foi feita.

Embarque—Para o Ceará seguiram hontem, a bordo do *Pará*, os illustres cearenses João Cordeiro, ex-1.º vice-governador d'aquelle Estado, e o joven deputado ao Congresso Nacional capitão José Bevilacqua.

Paquete Finance—Esse paquete, hontem chegado a este porto, trouxe-nos unicamente jornaes do Pará, que nada referem de importante.

Tribunal do Jury do Recife—Deve ser aberta amanhã a 3ª sessão ordinaria deste Tribunal para a qual foram sorteados os seguintes jurados:

Freguezia do Recife

José Barbosa de Carvalho.
Antonio Alves de Souza Fradique.
Ananias Gonçalves Coimbra.
Francisco Antonio de Miranda Durão.
João Pedro de Alcantara.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Francisco Gonçalves Seixas.

Freguezia de Santo Antonio

João Pedro de Farias Junior.
Bemvenuto José da Costa.
Dr. Manoel Felix Gitiranna.
Luiz Alves Magalhães.
Affonso Alberio Helbster.
Belchior Mignel dos Santos.
Alexandre Lopes de Medicis.
Manoel Antonio da Cruz Braga.
Desiderio Martins de Oliveira.
Frederico Augusto Ferreira Novaes.
Innocencio Antunes de Farias Torres.
Dr. Jonas Barachisio Coelho Meira de Vasconcellos.
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.
Eustaquio Manoel Carminondas.
Antonio Carlos de Almeida.
João Pereira da Silveira Junior.
Antonio Sergio da Cruz Muniz.

Freguezia de S. José

Dr. Pedro Francisco de Mello.

Freguezia da Boa-Vista

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
Eduardo Gonçalves Gregorio.
Dr. Pedro Secundino de Souza Landim.
Francisco Maria de Souza Gouveia.
Dr. José Antero de Medeiros Furtado.
Manoel José Gonçalves de Barros.
Horacio de Oliveira.
Conselheiro Antonio Gonçalves Ferreira.
Major João Paulino Marques.
Dr. José de Freitas Moraes Pinheiro.
Augusto Cesar da Rocha Falcão.
Antonio Lydio de Barros Campello.

Freguezia de Afogados

Frederico Sodré da Cunha Motta.
Joaquim Martins Moreira Junior.

Freguezia da Graça

Miguel Angelo do Nascimento Feitosa.
Sebastião Augusto Lamenha Lins.
Felinto do Rego Barros Pessoa.
Izidoro Borges de Freitas Barbosa.

Freguezia da Varzea

Antonio Carneiro de Lacerda.
Sabino de Paula Baptista.
Theotonio Felix de Mello.
Antonio Lourenço Carneiro.
João Rodrigues Campello.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão capitão Wanderley, e faz a ronda de visita o Sr. tenente Athayde.

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade, menos a guarda da Detenção que será prestada pela de artilharia.

Faz dia ao quartel general o cadete Pimentel.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o cidadão capitão Aguiar, e fará a ronda de visita o Sr. alferes Cavendish.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Theomillo Reis.

Uniforme n. 6.

Inspectoria dos Portos e Obras Publicas Federaes em Pernambuco—Recife, 10 de Abril de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27º,0	757·64	19,85	75
9	28º,4	758·70	20,89	72
12	30º,6	757·62	21,18	65
3 t.	30º,8	756·29	21,02	64
6	28º,8	756·90	20,89	72

Temperatura minima—26º,50.
Dita maxima—31º,75.
Chuva—0m,3.
Direcção do vento: E com interrupções de ESE durante todo o dia.
Velocidade media do vento—5,m37 por segundo.
Nebulosidade media—0,m33.

Boletim do porto

Preá-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	10 de Abril	11—51 da manhã	0m,29
P. M.	10 » »	5—44 da tarde	2m,87
B. M.	10 » »	11—58 da tarde	0m,40
P. M.	11 » »	6—07 da manhã	2m,62

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Jacuhype*:

Manoel Belém, Joaquim M. de Albuquerque, João Franklin, Antonio Carvalho e sua senhora, Joaquim E. Freire, A. de Oliveira e Souza, João A. Oliveira, Francisco F. Silva, Josepha E. da Costa, Avelino Freire, Antonio José de Mello, Amaro Barreto, Joaquim Guimarães, Dr. José Ignacio Fernandes Barros, Affonso Saraiva, Antero Leopoldo, Pedro N. S. Silva, Maria F. da Annunciação, tenente Apodizio Fernandes Barros, sua senhora e 1 filha, F. de Oliveira Souza.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Tamar*:

Padre José Affonso de Lima e Sá, Reginald J. Noar, James Evey, Arthur E. Ferrow, Edward Smith, Paul Bisé, Francisco A. C. de Mello Eduardo Lemos, Joaquim Tavares, Antonio José de Almeida, Albano, Silveira M. de Jesus e 1 menor, Maria Th. da Conceição, Maria da Silva, Rosa da Silva, Julia da Silva, Rosalina da Silva, José Marques, Guilherme Moyses Custodio de Almeida, José Fernandes Lopes, Antonio Silva.

— Chegados do norte no vapor americano *Finance*:

E. C. Ramsden e sua senhora, J. Oliveira.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Bom Jesus n. 45, de sargelim avariado miudezas e moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de generos de estiva.

— Terça feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 41, de latas com kerosene e barrilha de avariados.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, a rua do Brum de kerosene e barrilha, avariados.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Francisca Olympia Rodrigues Tondella; ás 8 horas, na ordem 3ª de S. Francisco pela alma do coronel Herculano Alves da Silva; as 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Manoel Gonçalves Marques Ferreira; ás 7 horas na igreja de S. José de Riba Mar, pela alma de Antonia de Deus Soares Rosa.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na matriz do Cabo, pela alma da Baroneza de Ipojuca; ás 7 1/2 horas, na igreja do Terço, pela alma do bacharel Telesphoro Gomes de Araujo; ás 8 horas, na matriz da Escada, pela alma de D. Jonna Costa.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 10 de Abril de 1891.

Existiam 473, entraram 7, sahiram 13, existem 467.

A saber:

Nacionaes 433, mulheres 19, estrangeiros 15
— Total 467.
Arraçoados 383
Bons 360
Doentes 18
Loucos 4.
Louca 1.
— Total 383

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

João Pedro da Silva.
Manoel Antonio dos Santos ou Manoel de tal, conhecido por Bilu.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 13ª parte da 44.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 11 de Abril de 1891, recebido pela Casa do Ouro:

7210	**250:000$000**
3842	30:000$000
953	10:000$000
640	4:000$000
7689	4:000$000

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:

426 1897 3602 5750 7271 9237

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

114 205 1431 3369 3822 4749
5936 6094 6953 7613 9913 9920

APPROXIMAÇÕES

7209	2:000$000
7211	2:000$000
3841	1:200$000
3843	1:200$000
952	600$000
954	600$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

7201 7202 7203 7204 7205 7206
7207 7208 7209

Estão premiados com 400$000 os seguintes numeros:

3841 3843 3844 3845 3846 3847
3848 3849 3850

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

951 952 954 955 956 957
958 959 960

Todos os numeros terminados em 10 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 42 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 10.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 42.

A seguinte loteria corre no dia 18 de Abril de 1891 com o plano de 120:000$000.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 10 de Abril foi o seguinte:

Entraram	18
Sahiram	5
Falleceram	1
Existem	543

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2
Cysneiro ás 10.
Barros Sobrinho ás 7 1/2.
Berardo ás 10.
Malaquias ás 8 3/4.
Pontual ás 9 1/2.
Vieira da Cunha ás 9 1/2.
Simões Barbosa ás 10 1/2.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio as 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio as 5 1/2 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará — A 14ª serie da 44ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 18 de Abril (sabbado).

Loteria do Estado de Pernambuco —A 7ª serie da 3ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 14 de Abril (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Maranhão — A 23ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 15 de Abril (quarta-feira.)

Cemiterio Publico—Obituario do dia 9 do corrente.

Arcelina Francisca Soares, Pernambuco, 39 annos, casada, Graça, congestão cerebral.

José Leite, Portugal, 55 annos, solteiro, S. José, tuberculose.

Angelo Pio de Oliveira Ratis, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José, ferida por arma de fogo.

Isabel, 5 mezes, Graça, convulsões.

Elisa Thereza de Jesus, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José, tuberculos pulmonares.

Rufina Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Bôa-Vista, cancro do utero.

Joanna, Pernambuco, 10 mezes, S. José, convulsões.

Amelia, Pernambuco, 9 annos, Bôa-Vista, eclampsia infantil.

Capitulino, Pernambuco, 6 annos, S. José, convulsões.

Jorge, Amazonas, 3 annos, Bôa-Vista, gastro enterite.

Rufino José dos Santos, Africa, 80 annos, solteiro, Bôa-Vista, bronchite.

Luiz Antonio de França, Pernambuco, S. José.

UM POUCO DE TUDO

Em Pariz está sendo muito commentado e approvado tambem pelos jornaes, um artigo de Magaard n'*O Figaro*.

Diz essa folha:

« A Italia tinha mais interesse em unir-se a Allemanha do que á França; e a quéda de Crispi não modificará tal tendencia.

« A Italia e a França não se odiam. Ha tres annos que vou á Italia e não encontro ahi nem malquerença, e nem hospedagem hostil. Comecemos nós francezes a evitar as polemicas, deixando de fallar continuamente. A França d'outro tempo poz tanto empenho no retardar a realisação da unidade da Italia, quanto ella tinha em preparal-o.

« Perguntemo-nos, entretanto, *se temos interesse em ser amigos da Italia*: e se a resposta fôr affirmativa, procedamos de conformidade. »

*

A potencia do homem deriva das forças geradoras que estão n'elle, isto é, digestão de comida nutriente em sangue vitalisado, purificado pelo oxigeneo; um organismo que deixe livre curso á este sangue, um pescoço que o deixe subir e descer livremente, um cerebro bem disposto e equilibrado, o systema inteiro composto de modo a possuir susceptibilidade e força reparadora, immensa energia para produzir *recursos*, e facilidade para expellil-os:—todos estes elementos contribuem para determinar qual seja a potencia operativa de um homem.

A este respeito as biographias dos grandes homens nos apresentam uma bella e clara licção.

Aquelles que acertaram, foram homens dotados de uma forte fibra e de um corpo robusto, de nervos ferreos e uma rara capacidade de resistencia.

E no entretanto é certo que obras heroicas foram executadas as vezes por homens debeis de corpo e por doenças.

Guilherme de Orange era asmathico; Pasqual estava invalido ha desoito annos; Pope sempre achacado, era desforme e pequeno de estatura; Shelley, um dos mais sublimes poetas de todo o mundo, era delicadissimo e excitabilissimo; Leopardi a sua vida não foi senão um longo martyrio; e Giusti tambem viveu encommodado de incessantes dores intestinaes. Porém todos estes casos, quem bem observar, verá que corroboram a minha asserção.

Realmente, se a natureza tivesse dado a Pasqual um corpo mais são e robusto, teriamos d'elle outros primores d'arte além das *Provinciaes*; se Shelley, além da enfermidade, não si tivesse afogado em Vareggio, teria deixado outros poemas admiraveis em sublimidade e originalidade de imaginação; Leopardi são não teria sido o apostolo do desconforto e da desesperação; Giusti teria transmittido mais tarde á posteridade, não uma pitada de sal e sim um saleiro cheio d'aquellas suas incomparaveis gemmas poeticas.

Mens sana in corpore sano

*

E' de Eurico Witruvio:

O teu lenço

(A' E.)

De ha muito a esp'rança eu perdera,
Futuro, vida e passado:
Mas eil-as todos de volta
— No teu lencinho bordado.

Chorando os vivos tormentos
Que hão me sempre magoado,
As lagrimas pulam dos olhos
— P'r'o teu lencinho bordado.

Um mundo, um balsamo, um Céo,
Um firmamento azulado,
Eu vejo sempre que acato
— O teu lencinho bordado.

O mar—o bruto indomavel—
De furias duplas tomado,
Seria calmo ao aceno
— Do teu lencinho bordado.

A vida, um sonho que as vezes
Vale um heroico passado;
Ainda assim, mais valor
— Tem teu lencinho bordado.

E tudo emfim que p'la seiva
Precisa ser orvalhado,
Tem de ceder primazia
— Ao teu lencinho bordado.

De ha muito a esp'rança eu perdera,
Futuro, vida e passado:
Mas eil os todos de volta
— No teu lencinho bordado.

*

Um gastronomo *enragé*:

— Diz um proverbio francez que commendo vem o appetite.

— E então?

— Estou comendo ha tres horas e não tenho appetite.

*

Em um baile:

Uma senhora exageradamente decotada diz ao despedir-se de uma amiga sua:

— Adeus, minha querida, são tres horas da manhã e vou despir-me.

— Ainda mais?

*

No quartel:

Um soldado apresenta-se com a cara extraordinariamente inchada.

— Que tens? pergunta-lhe o sargento.

— Uma dôr de dentes horrivel. Tal qual como a do meu sargento a semana passada.

O sargento com severidade:

— Oh! seu atrevido! Faça favor de não comparar a sua dôr de dentes com a d'um 1º sargento, que é seu legitimo superior para todos os effeitos!

*

Desconfia daquelle que quer te servir sem ser teu conhecido; sua deferencia occulta sempre um laço.

*

Os que entendem que o dinheiro faz tudo, estão sempre dispostos a tudo fazer pelo dinheiro.

*

A semelhança de lord Zetland, graciosa vicemagestade da Irlanda, de quem ultimamente tratámos, outros inglezes igualmente excentricos, todo o mundo conhece.

E não se comprehende inglez a não ser assim.

Ainda não ha dous mezes appareceu em França um destes senhores a que os nossos confrades parisienses teimam em denominar *fin de siécle*.

Era um baronet, um gentleman riquissimo.

Uma noite no Club de Nice apostou elle que era capaz de disfarçar-se em mendigo e ir implorar pelas ruas a caridade publica.

Cumprio palavra e no dia da batalha de flores os agentes de policia prendiam, em flagrante delicto de mendicidade, um individuo miseravelmente vestido, trazendo sobre o peito um cartaz com esta inscripção—cégo de nascença. Era o nebuloso gentleman, que, conduzido ao proximo poste policial, foi solto depois de se ter feito reconhecer.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

GRANDE PREMIO FEDERAÇÃO

Em sua 11.ª corrida, que hoje se realisa no Campo Grande, proporciona o Hippodromo um excellente divertimento ao publico sportivo, relevado ainda com o grande premio Federação. que se disputurá na mesma corrida.

Esta deve ser, por certo, uma attrahente funcção, e com razão; porque si o respectivo programma foi bem elaborado, a inscripção dos animaes que se apresentam nos pareos, é de uma escolha que não desdiz do mesmo programma, e ao contrario completa-lhe as vistas, integra-o em seu objectivo.

Assim, não lhe faltará a concurrencia do mundo sportivo, e o divertimento será satisfactorio.

A digna directoria empregará os necessarios exforços e a devida energia para evitar scenas que possam deturpar a sua festa.

*

O Jockey Club Francez vai organisar nos Hippodromos da Belgica, corridas de cavallos com apostas.

Essa sociedade franceza tambem dará para esse fim subsidios ás sociedades belgas.

*

Com o titulo de—Compra importante—publicou o *Paiz*:

Causou a mais profunda sensação a noticia da compra e desembarque do celebre cavallo Fitz-Roya hontem inserta nesta secção.

Todo o mundo sportivo fluminense foi como que agitado por poderosa pilha electrica.

Zé Povinho satisfeito a espectativa de um vencedor do »Grand Prix de Paris» nas nossas raias... proprierarios furiosos, despeitados, com o apparecimento do terrivel concurrente.

E, então, dominados todos por invencivel curiosidade, lá foram Zé Povinho e proprietarios, e ainda por contrapeso jockeys e trotadores, caminho da cocheira Moreaud, afim de verificarem *de visu* que aspecto teria um vencedor do «Grand Prix», se o seu pello seria igual ao dos outros simples mortaes cavallares, se, como estes, Fitz Roya teria apenas duas orelhas, quatro pés...

E que trabalho horroroso não teve o amavel José Guimarães para convencer a toda aquella multidão de que estava se em 1º de Abril, de que a chegada de Fitz Roya não passava de um carapetão, no qual tinham cahido todos como patinhos n'agua...

Oh! um horror!

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro Chamados a qualquer hora. Telephone n. 190 Consultorio e 467 na residencia.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n. 41, em Afogados Especialidades: molestias de pelle e syphilis.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier. Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar, consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 da manhã e á tarde Chamados por escripto. Telephone n. 392

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Cerqueira Leite continua a dar consultas todos os dias uteis, na rua Nova n. 32 de meio-dia ás 2 horas da tarde; depois dessa hora é encontrado em sua residencia a rua do Barão de S Borja n. 22

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 8 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopatico, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Franc Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Banco Popular

O Sr. *gerente* Goveia voltou hoje pelo *Jornal* a chiar pela fuda seu *banquinho*. Coitado tem razão: gerou-o em 1886 e agora (cinco annos depois!) viu-se na *necessidade* de dal-o a luz. A razão da fuda é simples: um lugar do Sr. *gerente* amamentar a sua criança pensou elle poder amamentar-se nella— Coitadinha, pobre criança!!!

E' muito *natural* o seu *dolôr* mas porque gritar contra a Meretissima Junta Commercial como se os nobres deputados estivessem sujeitos á empenhos e adulações?!

Fique Sr. *gerente* socegado, alli só regula a lei — a lei que o Sr. *gerente* não conhece. Os ultimos decretos sobre sociedades anonymas são muito claras porem o Sr. *gerente* nas *pressas* que teve para confeccionar o seu banco néné não deu tempo para que algum amigo lhes mostrasse. O Sr. *gerente* naturalmente não está bem ao par do assumpto e não sabe como se incorpora sociedades anonymas. *Para outra vez* tome cuidado.

Le coup manqué.

O engenheiro Luiz de Castro Gonsalves.

O governo federal, entre outros actos de suprema justiça, que ha praticado, salientou mais e mais a sua nobreza de acção, nomeando o integro engenheiro, que nos serve de epigraphe, para o honroso cargo de chefe de linha da estrada de ferro central deste Estado.

Profissional bem reputado, pelos seus dotes pessoaes e de funccionario, e dos quaes ha dado sobejas provas inconcussas, o novo chefe da linha irá ser um motor e executor dos melhores regimens aconselhados á sua importante collocação.

O engenheiro Luiz Gonçalves sendo ajudante da delegacia de terras e colonisação, ahi registrou, pela sua norma de conducta e melhoramentos que estabeleceu, um nome que jámais poderá ser olvidado.

Chamado a exercer a delegacia, foram multiplas as reformas que executou nesse ramo de serviço, pondo-se a testa de todos os seus serviços, e reparando suas necessidades, o mais economicamente possivel.

As reformas verificadas nessa repartição, e cuja iniciativa e execução lhe couberam exclusivamente, constituem o principal documento de pericia, zelo, intelligencia e honestidade do engenheiro Gonsalves

Na ausencia de outras exhibições concernentes a sua justificativa de homem sério, e administrador provecto, bastaria o seu curto periodo administrativo da colonisação entre nós, para se ter por certo quanto é elle apto, desinteressado e escrupuloso no funccionamento publico.

Quem tão habilmente se exhibe, e por modo a não se lhe poder increpar o menor vislumbre de improbidade ou insensatez, justo era que o governo, tanto mais honesto e justiceiro como o actual, não o deixarem a margem, e por isto nos congratulamos por tão digno acto de tão digno governo

Bem hajam, pois, quantos o promoveram e realisaram.

Recife, 11 de Abril de 1891.

Nemo.

O vinho de Peptona Defresne, contém a Peptona Defresne a primeira que foi admittida nos hospitaes de Paris e pela marinha do Estado.

O vinho Defresne encerra todos os elementos dos musculos e do sangue, faz voltar o appetite perdido, abrevia as convalecenças, restabelece as forças dos anemicos e dos diabeticos.

Nutre, sem cançar, as pessoas enfraquecidas ou consumidas pela febre ou pela desenteria.

Em todas as boas pharmacias.

O vinho do Dr. Johanno de Paris reune na combinação mais proficua e agradavel, os elementos reconstituintes e febrifugos prescriptos pelos medicos do mundo inteiro.

O vinho do Dr. Vivien, de Paris, mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhão, é de gosto tão agradavel que as crianças tomam-n'o com prazer.

Em despedida

Antonio Carlos de Arruda Beltrão e sua familia tendo de se retirar no dia 13 no vapor *Finance* para o Rio de Janeiro, onde vae fixar sua residencia e não podendo nos poucos dias que teve de passagem por esta capital despedir-se de todas as pessoas que n'este Estado o honram com sua amisade, o faz por este meio, offerecendo-lhe os seus pequenos serviços na capital da Republica.

Recife 11 de Abril de 1891.

Antonio Carlos de A. Beltrão.

FELICITAÇÃO

Hoje é dia cheio de alegria para o dedicado amigo João Bernardo do Rego Valença e sua estimavel familia, pois o seu interessante filhinho João Victor, completa o primeiro anniversario natalicio. E nós possuidos de immenso jubilo, desejamos que um brilhante futuro engrinalde a loura fronte do nosso querido João.

Recife, 12—4—91.

* * * *

Advogado Oliveira Fonseca

Mudou seu escriptorio para o sobrado n. 4 da praça de Pedro II.

O oleo de Berthé é o oleo de bacalhão natural, preparado com figados frescos, directamente importados aos cuidados da casa L. Frére, de Pariz, á rua Jacob, 19.

Só se vende em vidros junto aos quaes se acha uma instrucção.

João Ferreira Braga tendo recebido de Jaraguá a infausta noticia da morte de seu sempre lembrado amigo Cosme Augusto de Almeida, e não podendo pessoalmente communicar aos seus parentes e amigos faz pelo presente a falta de outro meio.

Recife, 11 de Abril de 1891.

João Ferreira Braga.

Dias Barrozo

O trocista-mór.
O fogosopoeta dos «Embryões».
No dia de seus annos.

Abraça-o

L. C.

12—4—91.

Somno calmo e mitigação da dôr, é esta a divisa do xarope de Follet que triumpha da insomnia seja qual fôr a sua causa, febre, molestias, trabalho, agitação nervosa, preocupação moral etc., etc.

O xarope de Follet produz o somno verdadeiro, isto é, o somno natural, sem perturbação, sem mao estar, sem perigo; o somno que é o repouso calmo do corpo e do espirito. Em um vidro de xarope de Follet se acha cinco ou seis noites de um repouso completo, natural e restaurador; e este producto, de fabricação franceza, 19, rua Jacob, Pariz, acha-se em todas as pharmacias.

Na botica e Pharmacia da Natureza.—Se encontram especificos para a cura de todas as molestias, se por acaso podessem ser descobertos.

Porém ao menos um foi descoberto.

O Peitoral de Anacohuita tirado e extrahido d'uma arvore balsamica, é indubitavelmente o Antidoto natural contra todos os desarranjos e molestias da garganta e dos orgãos pulmonares.

A efficacia de seus simples effeitos seriam em si mais que sufficientes para dissipar toda a incredulidade se por acaso

ILEGÍVEL MUTILADO

já não estivesse altamente reconhecido pelo testemunho unanime de milhares de pessoas.

A historia de suas extraordinarias curas se acha inscripta e transladada com as innumeraveis certidões e attestações enviadas de todas as partes do mundo habitavel: entre esta grande agglomeração de testemunhos, se comprehende cartas de eminentes medicos clerigos, legisladores oradores publicos, mecanicos, advogados e letrados, n'uma palavra de pessoas pertencentes à todas as classes e profissões da vida.

Todos falam em substancia, que a tosse as constipações, os bronchites, as esquinencias e a asthma, etc., se alliviam e curam mediante o uso deste admiravel e prodigioso remedio, d'um modo infallivel prompto e radical.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se a venda em todas as boticas e drogarias.

Cuidado com a falsificação

Acabo de verificar que o elixir ante-febril Cardoso está sendo falsificado por alguem e em quanto não descubro este alguem para contra elle intentar a respectiva acção nos termos da lei, previno ao publico que tenha toda attenção para os frascos que trazem o nome do autor Manoel Cardoso e do Elixir Cardoso, cujo deposito é na rua Estreita do Rosario n. 17.

Recife, 6 de Abril de 1891.

Manoel Cardoso Junior.

Pantheon das Lettras
(COLLEGIO)
Sob a direcção
DE
MARIA AMELIA DE QUEIROZ
Á RUA DO
Marquez do Herval n. 34 1º andar

Esse estabelecimento de ensino admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

Internas (trimestre)	150$000
Semi internas (trimestre)	75$000
Externas (mensal)	5$000
Aulas de desenho, piano (trimestre)	25$000

Os pagamentos são feitos adiantadamente.

Franco Cavalcante de Albuquerque

Havendo deixado o espinhoso lugar de thesoureiro da fazenda, e tendo longa pratica de solicitador de causas desde 1860 a 1880 no fôro da Escada, novamente provisionado para esta cidade e outras comarcas, quem de seus serviços precisar póde ser encontrado na rua do Crespo n. 4, 1º andar, escriptorio dos Drs. Barros Guimarães e João Vieira, ou na casa da sua residencia á rua da Concordia n. 113, onde o encontrarão com a mesma lealdade e dedicação de seu passado como solicitador.

Recife, 6 de Março de 1891.

Franco Cavalcante de Albuquerque.

Declaração

O abaixo assignado, procurador de José Alvares de Souza Soares, previne a quem possa interessar, que os bens do Antonio Bruno da Silva Maia e sua mulher Affonso Augusto de Brito Taborda, e D. Annunciada de Brito Taborda acham-se sujeitos ao pagamento da quantia de..... 13:222$170, juros e custas, em que foram condemnados por sentença proferida pelo Tribunal da Relação de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, acerca do que, corre presentemente uma acção no juizo commercial desta capital.

E para que ninguem invoque ignorancia ao que tem occorrido, faço a presente declaração.

Pernambuco, 8 de Janeiro de 189

Antenor Barcellos de Amorim

PHOSPHATINA FALIERES. Alimento das Crianças

Á'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O Elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes e inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usalo sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes & C.ª Rosario larga n. 31.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje foram curados 651 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti-febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

Curados de diversas febres 1:155.

N. 111

Recife, 17 de Abril de 1889.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior. — Attesto sob juramento, que achando-me seriamente atacado de uma febre fortissima, acompanhada de dores de cabeça e em todo o corpo: fiz uzo do seu preparado denominado ante-febril, a conselho de um amigo, cujas melhoras fui logo encontrando horas depois do uzo do medicamento.

Affirmo lhe de que 6 horas depois já não sentia mais dores de cabeça, e para provar lhe a efficacia do seu medicamento 12 horas mais ou menos depois, estava já sem febre e promptamente cumprindo com minhas obrigações.

Portanto venho agradecer lhe por meio desta declaração e ao mesmo tempo affirmar-lhe de que seu preparado é de uma efficacia admiravel

Sou de Vmc. um criado grato - José Emiliano de Oliveira Prates.

N. 112

Attesto que achando-se meu filho Miguel, de 7 annos de idade, accommettido de febre, empreguei para debelal-a o—Elixir anti-febril de Manoel Cardoso—conseguindo com o emprego de tão poderoso medicamento vel-o hoje restabelecido completamente.

A conselhos de um amigo, que me forneceu um pouco daquelle elixir, devo tel-o empregado e, portanto ter experimentado o seu benefico e salutar effeito.

Por ser verdade firmo o presente attestado e urarei se preciso for.

Recife, 22 de Maio de 1889.—Sydronio Silvano Nunes Sette.

Recife, 20 de Junho de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso. Junior—Attesto affirmativamente que achando-me atacado de uma febre cuja causa ou syntomas ignoro, fiz uzo de seu valioso medicamento denominado—Anti febril—cujas melhoras fui encontrando pouco depois de ter uzado, e acho-me perfeitamente restabelecido.

Portanto affirmo-lhe que a ter occasião de precisar não procurarei outro remedio, assim como alguem que possa soffrer do mesmo mal farei minha recommendação.

Sou de Vmc. criado e respeitador—José Augusto da Silva Mendonça.

N. 114

Attesto que tendo meu filho João da Silva Cabral sido accommettido de uma febre que o prostou de cama por espaço de mais de um mez, e sendo medicado por diversos facultativos, sem obter resultado satisfactorio, veio afinal á melhorar e ficar completamente restabelecido com o uso que fez do preparado do Sr. Manoel Cardoso, a quem, não offendendo a sua modestia peço licença para reiterar-lhe os protestos mais sinceros de gratidão e reconhecimento.

Recife, 5 de Julho de 1889.—Alexandre José da Silva Cabral.

N. 115

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Estando eu ameaçado com a erysipella e estando com grande febre, fiz uzo do elixir anti-febril do Sr. Manoel Cardoso, chegando apenas a tomar quatro dozes, desapparecendo de um todo a febre; dias depois, adoecendo meu filhinho com 7 annos, tambem com muita febre, recorri-me ao elixir, chegando apenas a lhe dar tres dozes.

Approveitando a opportunidade para agradecer ao Sr. Manoel Cardoso a sua grande descoberta que tão favoravel para mim e minha familia tem sido util e para as pessoas que tenho relações de amisade informando a elle.

Podendo o Sr. Manoel Cardoso Junior fazer desta o uzo que lhe convier e como sempre—Sou de Vmc. attento, criado e grato—João Ezequiel de Jesus.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

Molestias do larynge

São dos attestados constantes do folheto que acompanha cada frasco do Peitoral de Cambará os seguintes topicos, com referencia a curas importantissimas de affecções do larynge, realisadas por aquelle soberano e efficaz medicamento:

« Attesto que empreguei o Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, com grande vantagem em pessoa de minha familia, que soffria, ha alguns mezes, de uma laryngite, acompanhada de accesso de tosse. — Dr. *Teasco de Gomensoro.* (Rio de Janeiro.)

— ... tendo estado doente, por mais de tres mezes, de uma forte rouquidão, e depois de ter usado muitos remedios sem o menor resultado favoravel, tive a feliz lembrança de recorrer ao conhecido Peitoral de Cambará, e em poucos dias uma cura radical se operou em mim. — *João Custodio de Andrade Junior.* (Santa Victoria do Palmar.)

— « ... Um filho meu, que se achava soffrendo da larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo seu Peitoral do Cambará. — *Antonia Simões Pires da Fontoura.* » (Fasenda de Santa Clara), 2.º districto da cidade de D. Pedrito).

— « Sendo atacado de uma forte rouquidão, , sabendo dos beneficos resultados que continuamente tem proporcionado o Peitoral de Cambará, do Sr. João Alvares de Souza Soares, de Pelotas, áquelles que, soffrendo do mesmo mal, fizeram uso delle, deliberei experimental-o, e apenas com dous frascas deste acreditado xarope, fiquei completamente restabelecido. — *Amando Augusto Machado.* (Rio de Janeiro.)

— « Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. — *Barão de Avellar Rezende.* » (Fazenda de Matto Dentro, estação de Santa Isabel, estrada de ferro Leopoldina.)

— « Attesto que, achando se minha esposa, D. Engracia Gutterres Gravana, soffrendo do larynge ha cinco annos, foi aconselhada a usar o Peitoral de Cambará, do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e com effeito, tomando oito vidros desse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo. *Ignacio de Assis Gravana.* » (D. Pedrito.)

São unicos agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., estabelecidos com drogaria á rua Marquez de Olinda n. 23.

O Juiz de direito João Baptista Guarana Costa encarrega-se de contrahir emprestimos com o banco de credito real de Pernambuco, para os Srs agricultores d'este Estado, adiantando as despezas mediante modica retribuição; pode ser procurado a rua do Barão de S Borja n 46.

Dr. Freitas Guimarães especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças, dá consultas de 11 á 1 hora da tarde na rua Duque de Caxias n. 55 1.º andar e reside no Cajueiro n. 4 Telephone n. 292.

Peitoral de Cambará

Os effeitos curativos deste poderoso remedio manifestam se nas tosses recentes, asthma, rouquidão, dôr e irritação da garganta, bronchite aguda e chronica, coqueluche, etc., enfermidades nas quaes a sua efficacia é completa e incontestavel.

Os agentes—Francisco Manoel da Silva & C.

O signaleiro de caminho de ferro

Ha cerca de um milhão de homens empregados em varios misteres nos caminhos de ferro da Grã-Bretanha, um numero sufficiente, se elles fossem soldados, para conquistar toda a Europa.

Da intelligencia, fidelidade e condições physicas deste numeroso exercito dependem as vidas das vastas multidões que constantemente transitam por via-ferrea. Qualquer inhabilitação repentina e seria que succedesse a qualquer um delles levaria o luto ao seio de centenares de familias.

Acostumado como o publico se acha, a ser conduzido com segurança e velocidade de um ponto qualquer para outro, elle mal seconhece tal facto.

A seguinte carta narrativa que é rigorosamente verdadeira deve por consequencia ser lida com interesse:—Em uma grande linha ferrea no norte de Inglaterra existe uma pequena estação, existe ahi uma casinha que serve ao signaleiro que é obrigado a estacionar ahi diariamente de serviço.

Como succede com todas as demais estações de signaes contém esta as alavancas bem como todo o demais complicado machinismo electrico a fim de expedir e receber os signaes

O signaleiro está de serviço cerca de quatorze horas por dia, e toma a sua comida sem abandonar o seu posto.

E' elle um homem robusto de trinta e cinco annos, de boa saude, e jámais se levantou contra elle queixa alguma, quer por parte da companhia, quer do publico; todavia deu-se ha poucos annos um incidente que quasi o privou de sua posição e vida.

Havia algum tempo que elle não se sentia bem, e o peior e mais perigoso caracteristico do seu soffrimento consistia em uma especie de tonturas que se apoderavam delle inesperadamente, e, como elle o descrevia « punham tudo em movimento fazendo o andar a roda. »

O medico lhe disse francamente que isso era symptoma de um soffrimento mais radicol causado por excesso de reclusão, e, pelos seus habitos irregulares de comer e dormir, e que elle faria melhar de deixar o trabalho por algum tempo e experimentar uma mudança de localida.

Era comtudo isso mais facil de dizer do que de levar a effeito. Elle tinha uma familia a sustentar e não podia admittir o luxo de um feriado.

Elle não conhecia outro algum officio e não podia arriscar a perda do seu lugar.

No entretanto o seu serviço se servia sempre, sentisse elle como se sentisse.

Diga-se comtudo em abono da verdade que isto lhe causou muitas horas de anciedade.

O seu soffrimento que elle então havia descoberto ser indigestão e dyspepsia passou então a apresentar symptomas mais alarmantes.

O medico lhe assegurou que existia serio desarranjo nos rins e na bexiga. « E', disse o medico ao signaleiro o resultado do estado dos seus orgãos digestivos. O seu sangue está envenenado pelo seu estomago e todos os orgãos do seu corpo se acham atrophiados por isso. » Apresentava isto um triste futuro para o signaleiro o qual teve que regressar para a sua estação com pouco animo para o serviço do seu cargo.

Todavia elle o assumiu o melhor que poude e continuou a desempenhal o até uma certa manhã algumas semanas depois. Achava-se elle na sua casinha como de costume quando de improviso sentiu uma dôr aguda como se tivesse sido atravessado por uma faca.

Elle cahiu sobre as chaveias na casa de signaes e ahi permaneceu toda a manhã soffrendo dores agudas e agonia.

Durante esse tempo o trabalho do seu cargo foi de pouca monta. Não podendo conservar-se naquella posição por mais tempo, elle se deitou e rolou pelo chão. A dôr que elle sentia nas ilhargas e costas era tão intensa que elle a comparou com o ser cortado com facas por amolar e atravessado por ferros quentes.

Achava-se elle só quando fôra acomettido do ataque. E como ninguem exceptuando os empregados da linha ferrea tem accesso ás casas de signaes, passou se algum tempo até que a sua sorte foi descoberta.

Finalmente comtudo appareceu o Chefe da estação, acudiram os visinhos, e o homem que soffria foi posto em um carro e levado para sua casa que ficava na distancia de meia milha Ahi permaneceu elle doente por espaço de algumas semanas apresentando-se parte deste tempo sem dar accordo de si.

Quando os medicos haviam esgotado os seus recursos scientificos concordou se que o fim do signaleiro era meramente questão de mui pouco tempo.

Era este o estado de cousas quando se deu uma circumstancia singular.

Dois ou tres annos antes, ao sentir os symptomas primitivos da sua doença, havia elle tomado um remedio que o aliviara; melhorando pôz elle de parte a garrafa ainda em meio, e esqueceu se completamente della. Então, como se achava em condições de morte, a sua memoria se illuminou um dia e elle se lembrou distinctamente onde a havia posto. O prostrado signaleiro começou a fazer uso della e com admiração de visinhos e medicos passeava fora de portas dentre de poucos dias.

Podemos declarar que o medicamento de que se trata era o bem conhecido preparado Xarope Curativo da Mãe Seigel, embora o motivo principal desta pequena narrativa não seja o de annunciar o artigo a venda

Como questão de facto o signaleiro continuou a usar delle e assim se curou seja qual for a natureza do mesmo.

Elle regressou ha muito para o seu lugar de serviço e este incidente é dado a luz no proposito de que o leitor possa ter mais noções de caracter e experiencia de uma numerosa e fiel corporação de gente empregada no serviço do publico.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos:

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque Caxias n. 38.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes á rua larga do Rosario n.31.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 2.

Telephone 287.

Dr. Bastos de Oliveira

Partecipa a seus amigos e clientes que mudou sua residencia para a rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar.—Telephone—n. 365.

Consultorio: á rua do Marquez de Olinda n, 1— 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 11 DE ABRIL DE 1891

O movimento na praça constou de transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 11 de Abril de 1891

Cambio sobre Londres 90 d/v. 17 7/8 d. por 1$, do banco.

O presidente,
Antonio M. d'Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

A taxa nominal bancaria continuou a ser 17 3/4 saccando, porém, o Banco de Pernambuco a 17 7/8 achando poucos tomadores.

Papel particular foi offerecido a 18 d., exigindo os bancos 18 1/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado sem alteração. 17 3/4 bancario nominal, não havendo dinheiro abaixo de 17 7/8.

Banco da Bolsa

RECIFE, 11 DE ABRIL DE 1891.

Transacções effectuadas:

24 Lettras hypothecarias 104$000

1.000 Soberanos 13$940

Offereceram	Vender	Comprar
250 Acções do Banco Emissor	60$000	
50 Ditas do Banco de Pernambuco	55$000	50$000
150 Ditas do Banco da Bolsa	55$000	
50 Ditas da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito	80$000	70$000
24 Ditas da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito	75$000	70$000
55 Ditas da Companhia Industrial valor realisado de 60$000	80$000	75$000
2000 Soberanos	14$000	13$940
200 Acções da Fabrica de Fiação e Tecidos	110$000	102$000
20 Obrigações preferenciaes da Fabrica de Fiação e Tecidos	205$000	
30 Obrigações preferenciaes da Companhia Pernambucana	207$000	
60 Acções da Companhia de Santa Thereza de Olinda	50$000	40$000
9 Ditas do Derby Club	1.000$000	
10 Ditas da Companhia de Seguros Amphitrite	240$000	210$000
25 Ditas da Companhia Industrial de chapéos	90$000	
50 Apolices Provinciaes emittidas em 17 de Janeiro ultimo do valor de 1.000$000	1.050$000	

300 Acções da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito	70$000
50 Ditas do Banco de Pernambuco	51$000
50 Ditas da Companhia Pernambucana	150$000
1000 Ditas da Fabrica de Fiação e Tecidos	100$000

Algodão

Sem vendas, cotando-se o de 1ª sorte do sertão a 8$700 nominal, por 15 kilos

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 9, constou de 406 713 kilos, sendo..... 184.095 para o exterior e 222.618 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje, sobem a 7.583, saccas, sendo por:

Barcaças	1.630	Saccas
Vapores	901	»
Animaes	1.920	»
Via ferrea de Caruarú	560	»
Via-ferrea de S. Francisco	548	»
Via-ferrea do Limoeiro	2.224	»
Somma	7.583	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes.

Safra nova

Brancos	2$700 a 3$200
Somenos	2$100 a 2$300
Mascavados	1$800
Brutos	1$800 a 2$000
Retames	1$300 a 1$500
Usinas	3$200 á 3$500

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 9, constou de 4.424.794 kilos, sendo... 2 427.160 para o exterior e 1.997.634 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje, sobem 71.429 saccos, sendo por:

Barcaças	31.742	»
Vaporea	...	»
Animaes	3.072	»
Via-ferrea de Caruarú	4.996	»
Via-ferrea do S. Francisco	28.402	»
Via-ferrea do Limoeiro	3.217	»
Somma	71.429	Saccos

Couros

Couros salgados 420 réis, e os verdes a 380 réis.

Aguardente

Cota-se a 90$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 185$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca norueguense *Ocean*, carvão.
Barca norueguense, *Jorgen Lorentzen*, carvão.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Barca ingleza *Junak* ossos.
Barca ingleza *Albion*, carvão.
Barca portugueza *Novo Silencio*, varios generos.
Lúgar inglez *Sidonian*, carvão.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão.
Lúgar inglez *Regate*, carvão.
Patacho norueguense *Harda*, xarque.
Patacho norueguense *Jasva*, sebo.
Patacho nacional *Industrial*, varios generos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 13 a 18 DE ABRIL DE 1891

Alcool (litro)	355
Algodão em rama (kilo)	520
Aguardente	133
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	230
Assucar branco (kilo)	198
Assucar mascavado (kilo)	120
Bagas de mamonas (kilo)	133
Borracha (kilo)	1$333
Couros seccos espichados (kilo)	438
Couros seccos salgados (kilo)	378
Couros verdes (kilo)	220
Caroços de algodão (kilo)	24
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	22$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Carnaúba (kilo	523
Farinha de mandioca (litro)	66
Genebra (litro)	340
Graxa (sebo)	520
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo	85
Páo Brasil (kilo)	30
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	3$250
Tatajuba (kilo)	20
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Importação

Vapor americano *Vigilancia* entrado dos portos do sul em 9 do andante e consignado a H. Forster & C

Café 40 saccos a Guimarães & Valente.

Chapéos 2 caixas a A. Fernandes e C., 1 a Carvalho Irmãos, 4 a Antonio Pinto Carneiro da Silva e C.

Chumbo de munição 400 volumes a M. Borges e C.

Fio de algodão 70 saccos a João Francisco Leite.

Fumo 55 volumes á ordem, 78 a M. Borges & C., 45 a Azevedo e C., 3 a Meuron e C.

Vinho 20 barris a ordem.

Rapé 1 caixa a Joaquim B. dos Reis e C.

Xarque 60 fardos a Moura Borges e C.

Vapor nacional *Pará* entrado dos portos do sul em 10 do andante e consignado a Pereira Carneiro e C.

Carga do Rio de Janeiro

Alpiste 25 saccos a Paiva Valente e C.

Café 105 saccos a Fernandes e Irmãos, 125 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 1[illegible]0 a Domingos Cruz e C., 12 a José Joaquim Alves e C., 60 a Figueiredo Costa e C.

Canela 1 caixa a Pereira de Farias a C.

Panno de algodão 18 fardos a Alves de Britto e C., 1 a ordem, 12 a A. Vieira e C., 1 a L. Maia e C., 1 a N. Maia e C., 5 a A. Maia e C., 10 a Olinto Jardim e C.

Vinagre 10 barris a ordem.

Xarque 170 fardos a Maia & Rezende, 226 aos consignatarios, 3 a Rodrigues Lima e C., 25 a Andrade Lopes e C., 436 á ordem.

Carga da Bahia

Charutos 5 caixas a Almeida Machado & C., 1 a Pereira de Farias & C.

Fumo 19 volumes a Azevedo & C.

Fio 50 saccos a João F. Leite & C.

Panno de algodão, 8 fardos a Albino Amorim & C., 10 a Ferreira Irmãos & C., 8 a L. Maia & C., 3 a Pereira de Magalhães & C., 20 a Rodrigues Lima & C.

Vapor francez *Columbia* entrado do Havre e Lisboa em 10 do andante e consignado a Auguste Labille.

Carga do Havre

Alfinetes 1 caixa a Pinto e Silva & C.

Amostras 2 volumes á ordem.

Batatas 200 caixas ao consignatario.

Calçados 2 caixões a Costa Campos & C.

Couros 2 caixas a Frederido & C.

Chocolate 1 caixa a ordem, 1 a Dias Torres & C.

Cachimbos e papel 4 caixas a J. B. dos Reis & C.

Drogas 3 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 6 a Rouquayrol Freres, 3 a Farias Sobrinho & C.

Espelhos 1 caixa a G. de Mattos Irmãos.

Ferragens 1 caixa a Albino Silva & C.

Livros 2 caixas a João W. de Medeiros, 1 a F P. Boiltreau.

Manteiga 24 barris a Santa Casa de Misericordia, 1 e 20 meios ditos a Paiva Valente & C., 35 e 55 a ordem, 20 e 30 ao consignatario, 15 e 20 a Domingos Ferreira da Silva & C., 15 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 50 e 100 a Domingos Cruz & C., 30 e 30 a Joaquim Amorim & C.

Mercadorias 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Manoel Collaço & C., 2 a A. Fernandes.

Machinas 10 caixas a Empresa de Obras Publicas

Objectos para photographia 1 caixa a Ferreira Rodrigues & C.

Porcelana 1 barrica a R. de Druzina & C.

Pelles e artigos para luvas 1 caixa a G. Gardino.

Papel 1 caixa a J. N. de Souza, 1 a Ferreira Guimarães & C.

Queijos 1 caixa a Abrantes & C., 12 a J. de Macedo, 11 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Santuarios 1 caixa a Antonio F. Ribeiro.

Tambores de ferro 7 a Refinaria e Destillação de Pernambuco.

Tecidos 2 caixas a Olinto Jardim & C., 4 a Bernet & C., 1 a Alves de Britto & C., 1 a Muller & C. 1 a Francisco Gargel & Irmãos, 2 a L. Maia & C., 1 a Campos Ferreira & C., 1 a Francisco de Azevedo & C., 2 a Guimarães Irmãos & C.

Vestidos e chapéos 1 caixa a J. Luiz dos Santos.

Vellas 14 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C, 8 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 7 a Dias Torres & C.

Vidros 1 caixa a Refinaria e Destillação de Pernambuco.

Carga de Lisbôa

Azeite 20 barris a A. Maia & Rodrigues, 20 a Lopes de Mendonça

Bagas 1 barrica a Antonio Duarte Simões.

Batatas 30 caixas á ordem.

Chapéos 1 caixa a G. de Mattos Irmãos..

Chouriça 1 caixa a L. Basto & C.

Ferragens 11 volumes a Almeida Machado & C., 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Gomes de Mattos Irmãos.

Livros 4 caixas a Ramiro M. da Costa & C., 1 a J. W. de Medeiros, 1 a F. P. Boiltreau.

Pre[illegible] barricas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Palitos 1 caixa a Almeida Machado & C.

Sabonetes 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Vinho 4 pipas a Manoel Pires, 10 e 20 barris a Antonio Maria da Silva, 4 e 40 a José Gomes Ganches, 2 e 30 a Ferreira Rodrigues & C., 4 e 12 a Manoel Pinto de Castro, 3 e 6 a A. Maia & Rodrigues, 10 a Mendes Lima & C., 10 a A. Cruz, 28 a Abrantes & C., 2 a Leite Basto & C., 4 a J. J. Ribeiro de Carvalho, 10 a Aquilino Ribeiro, 10 a Ramos Geppert & C, 25 á ordem, 2 a M. Umbelino F. da Silva, 20 a Lopes de Mendonça.

Exportação

RECIFE 10 DE ABRIL DE 1891

Para o exterior

— No vapor inglez *Kingsland*, para New-York, carregaram:

Nimiezer Cahn & C., 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor americano *Vigilancia*, para o Pará, carregaram:

F. da Costa Alecrim, 400 barricas com 24,536 kilos de assucar branco.

F. Cascão & Filho, 50 saccos com 1,951 kilos de assucar refinado,

M Amorim, 200 saccos com 8,000 kilos de milho.

— No vapor nacional *Pará*, para Manáos, carregaram:

P. Alves & C., 10 barris com 960 litros de aguardente e 30 barricas com 1,650 kilos de assucar branco.

A. Guimaraes, 30 barris com 2,880 litros de aguardente.

J. Borges, 30 barricas com 2,180 kilos de assucar branco.

Para o Pará, carregou:

A. Guimarães, 200 barricas com 14,962 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Cometa*, para Santos, carregaram:

M. Borges & C., 100 barris com 9,600 litros de aguardente.

Maia & Rezende, 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

Para S. Paulo, carregaram:

Costa & Medeiros, 85 barris com 7,200 litros de aguardente.

— No vapor francez *Colombia*, para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco.

M. da Cunha Lobo, 24 garrafas com vinho de jurubeba no valor de 16$000 e 1 caixote de doce no valor de 8$000.

— No lúgar nacional *Tigre*, para Pelotas, carregou:

A. Guimarães, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No lúgar inglez *Rosina*, para Rio Grande do Norte, carregou:

G. X. Correia Lima 1,000 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Victoria*, para Mossoró, carregaram:

M. Viegas & C., 20 caixas com 185 litros de genebra.

Para Manáos, carregaram:

M. Viegas & C., 4 caixas e 5 garrafões com 144 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1891

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 10	257:359$536
Idem de 11	30.790$300
	288:149$836

Renda do Estado de Pernambuco:

Do dia 1 a 10	68 555$172
Idem de 11	12.619$725
	81.174$897
Somma total	369:324$783

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 11 de Abril de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Vulpiano C. de Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 10	8:024$281
Idem de 11	594$365
	8:618$646

Recife Drainage

Do dia 1 a 10	4 630$338
Idem de 11	$
	4:630$338

Movimento do porto

Navios entrados no dia 11

Southampthon e escala—16 dias, vapor inglez « Tamar, » de 1706 toneladas, commandante T. R. Exhau, equipagem 94, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

New-York e escala—24 dias, vapor americano « Finance, » de 1919 toneladas, commandante Zollins, equipagem 66, carga varios generos, a Henry Forster & C.

Ceará e escala—7 dias, vapor nacional « Jacuhype, » de 382 toneladas, commandante Raymundo de Carvalho, equipagem 30, carga varios generos: á Companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia

Uruguayana—Patacho nacional « Rival » capitão Francisco José Fernando, carga assucar.

Manáos e escala—Vapor nacional « Pará, » commandante Florindo Dias, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez « Columbia, » commandante A. Viel. carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez « Tamar, commandante Exhan, carga varios generos.

Natal — Lúgar inglez « Rosina, » capitão J. Stafford, carga farinha de mandioca.

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL

Europa	*Bahia*	13
Norte	*Alagoas*	15
Europa	*Zichy*	15
Sul	*Espirito Santo*	24
Sul	*Thames*	25
Europa	*Clyde*	25
Sul	*Maranhão*	28
Sul	*Brazil*	30

Vapores a sahir

MEZ DE ABRIL

Buenos Ayres	*Tamar*	12 as 1 h.
Santos e esc.	*Bahia*	15 as 10 h.
Sul	*Alagoas*	15 as 5 h.
Norte	*Espirito Santo*	25 as 5 h.
Southampton	*Thames*	25 a 11 h.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 63, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

ADVOGADO

Dr Clodoaldo Lopes

Escriptorio

Rua Estreita do Rosario n. 4

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE n. 226

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 ou andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, largo da Paz n. 114 Afogados.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 1 horas.

Gratis aos pobres

Curso Commercial

SOB A DIRECÇÃO DO

Bacharel J. Athiago da Fonseca

As aulas funccionam diariamente, das 7 ás 9 horas da noite. | A' RUA DO APOLLO N. 51 | A tratar com o Sr. Herculano Neves, á rua Marquez de Olinda n. 3, relojoaria.

Portuguez, francez, inglez, arithmetica e escripturação mercantil

Frederico Chaves Junior

HOMEOPATHA

39 Rua do Barão da Victoria 39

1.º andar

EDITAES

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco. Em 3 de Abril de 1891.—1ª Secção.—Pelo presente edital se faz publico que se acham nesta secretaria, afim de serem entregues aos interessados as patentes concedendo reforma aos seguintes officiaes da guarda nacional deste Estado: no posto de tenente coronel ao capitão da guarda nacional da comarca de Itambé Luiz Guedes Correia Gondim; no de coronel ao tenente coronel reformado José Francisco de Barros Rego; no de coronel ao major José Clementino Henrique da Silva.

O secretario,
Francisco de Assis P. Rocha.

O Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, juiz de direito da Victoria Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem quo no dia 13 do corrente, ás 11 horas da manhã; na porta da casa de residencia deste juizo tem de ser arrematado a quem maior lance offerecer a metade do engenho Pedreiras, sito nesta comarca, demarcado como consta da escriptura lavrada a 16 de Dezembro de 1853 na comarca do Cabo, com casa de vivenda em máo estado, estribaria, senzala, casas de engenho, purgar, encaxamento, em máo estado, assentamento com cinco taxas, sendo uma de coser de ferro batido, caldeirote de ferro fundido que são emprestadas, casa de moradores em numero de treze, avaliado todo o engenho em 20:000$000 de reis, e vai a praça por 16:200$000 de reis, todo o engenho com o abate legal, sendo esta a terceira praça.

O vapor do mesmo engenho no valor de 2:430$000.

A moenda no valor de 1:000$000.

E caso não haja licitantes sob os valores acima serão arrematadas ditas, metade do engenho, vapor e moenda por quem maior lance offerecer, e vão a praça na execução que move José Joaquim Ferreira de Souza, testamenteiro e inventariante do espolio de Joaquim Manoel Ferreira de Souza, contra Manoel da Rocha Guedes, Manoel Teixeira de Abreu Peixoto e sua mulher, capitão Manoel Severino de Sá Barretto e sua mulher, DD. Anna Francisca da Rocha Guedes, Maria Francisca da Camara Guedes, Joanna Francisca da Rocha Guedes e Izabel Francisca da Rocha Guedes, herdeiros da fallecida D. Rosa Maria de Lima Guedes.

E para que chegue a noticia de todos mandei este passar que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Estava uma estampilha de 400 reis.
Victoria, 4 de Abril de 1891.
Eu Bellarmino dos Santos Bulcão, escrivão o subscrevi.

Joaquim Cintra.

1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de Abril de 1891.

EDITAL

Pelo presente Edital se faz publico que se acham nesta secretaria, afim de serem entregues aos interessados, depois de satisfeitos os devidos direitos, as patentes concedendo reforma, no mesmo posto, aos seguintes officiaes da guarda nacional deste Estado.

Coronel commandante superior da comarca do Recife, Luiz Cesario do Rego.

Major ajudante de ordens, secretario geral do commando superior das comarcas de Bonito e Bezerros, Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva.

Coronel commandante superior das mesmas comarcas, Francisco Benicio das Chagas.

Tenente coronel commandante do 8.º batalhão de infantaria da comarca do Recife, Manoel Gonçalves Ferreira da Costa.

Coronel-commandante superior das comarcas de Floresta e Tacaratú, Joaquim Barbosa de Souza Ferraz.

Tenente-coronel commandante do 28.º batalhão de infantaria da comarca do Cabo, Antonio Luiz de Mello Marques, capitão quartel mestre do commando superior das comarcas de Bonito e Bezerros, Joaquim Francisco das Chagas.

Coronel commandante superior da comarca do Cabo, Barão de Jaboatão.

Tenente coronel commandante do 10.º batalhão de infantaria da comarca de Jaboatão, Miguel Felippe de Souza Leão Junior.

Tenente coronel commandante do 3.º batalhão da reserva da mesma comarca, Cicero Braga de Souza Leão.

Coronel-commandante superior da mesma comarca José Felippe de Souza Leão.

Tenente coronel commandante do 1.º batalhão da reserva da comarca do Recife, José Fiuza de Oliveira.

Coronel-commandante superior da comarca da Escada Florismundo Marques Lins.

O secretario,
Francisco de Assis Pereira Rocha.

O Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, juiz de direito da Victoria, Estado de Pernambuco etc

Faço saber aos que o presente edital de venda e arremetação virem que no dia 13 do corrente, ás 11 horas da manhã, na porta da casa de residencia deste juizo, tem de ser arrematado a quem maior lance offerecer as partes de 6:950$030 do engenho Pedreira, sito nesta comarca, demarcado, como consta da escriptura lavrada a 16 de Dezembro de 1853 na comarca do Cabo, com casa de vivenda em máo estado, estribaria, senzala, casas de engenho, purgar, encaxamento em máo estado, assentamento com cinco taxas, sendo uma de coser de ferro batido e caldeirote de ferro fundido, que são emprestadas, casa de moradores em numero de 13 e avaliado todo o engenho em 20:000$000, e vai a praça no valor de 16:200$000, sendo esta a terceira praça.

O vapor do mesmo engenho por reis 2:430$000, a moenda por 1:000$000, sendo que o vapor e a moenda é na metade a penhora feita.

E caso não haja licitantes serão arrematados ditos bens por quem maior lance offerecer, cujos bens vão a praça por execução que move em ditas partes de réis 6:969$030, metade do vapor e moenda, Souza Pinheiro & C., contra Manoel da Rocha Guedes, DD. Anna Francisca da Rocha Guedes, Maria Francisca da Camara Guedes, Joanna Francisca da Rocha Guedes e Isabel Francisca da Rocha Guedes.

E para que chegue a noticia a todos, es e mandei passar que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Estava uma estampilha de 400 réis.
Victoria, 4 de Abril de 1891.
Eu Bellarmino dos Santos Bulcão, escrivão subscrevi.

Joaquim Cintra.

O cidadão João Paulo Carneiro de Sousa Bandeira, coronel da guarda nacional e presidente da Intendencia Municipal, etc

Faz saber aos que o presente edital virem, que no dia 15 do mez de Abril do corrente anno, vão em hasta publica os mangues pertencentes a marinha, do lugar Pontezinha, afim de serem arrematados por arrendamento, a quem melhores vantagens offerecer, tendo lugar a dita praça no paço da Intendencia Municipal, ás 11 horas do dia referido, sendo que podem os ditos mangues ser divididos em lotes.

Para constar mandou passar este e mais tres de theor igual que serão publicados na capital pela imprensa e affixados nos lugares mais publicos deste municipio.

Dado e passado no Paço da Intendencia Municipal da villa de Muribeca, aos 28 dias do mez de Março de 1891.

E eu, Francisco Pedro Gonçalves Bezerra, secretario o escrevi e subscrevi.

João Paulo Carneiro de Souza Bandeira

DECLARAÇÕES

Gabinete Portuguez de Leitura

Não se tendo reunido numero legal de socios no dia 5 do corrente mez, de novo convido-os a comparecerem no domingo 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de proceder se a discussão do relatorio da directoria, do parecer da commissão de contas, e elegerem-se os novos funccionarios que teem de administrar o Gabinete durante o resto do exercicio de 1891, notando-se que será esta a ultima convocação.

Isto posto, peço com instancia, o comparecimento de todos os senhores associados afim de não ficar novamente esta instituição collocada n'um terreno, que de certo magoará a todos aquelles que ainda prezam o nome portuguez.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 8 de Abril de 1891.

João J. R. Mendes,
Presidente.

Alfandega do Estado de Pernambuco

Imposto predial

— *1º semestre de 1891* —

O inspector desta repartição declara aos contribuintes do imposto sobre os predios pertencentes á irmandades, sociedades, empresas ou companhias anonymas, corporação de mão morta, etc, que se acha aberto o prazo a contar do 1º ao ultimo dia do corrente mez, para o pagamento, sem multa, do referido imposto, attinente ao 1º semestre do exercicio corrente.

Dessa data em diante será cobrada a mesma contribuição mediante a multa de 10 0/0

Alfandega de Pernambuco, 1 de Abril de 1891.

Barão de Souza Leão

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Foi encerrado hontem com immenso exito a subscripção publica para esta importante companhia, e é de esperar ou em breve as suas acções com alta na bolsa.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 14ª corrida á realizar-se no dia 19 de Abril de 1891

1.º PAREO—**Consolação**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife e eguas deste estado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 terceiro.

2.º PAREO—**Progresso**—1,100 metros—Animaes pungas PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**19 de Abril**—1,000 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios até o fim de 1890 PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Ordem**—1,000 metros—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho na distancia de 900 metros. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO **Conciliação**—1,200 metros—Animaes de Pernambuco PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Grande Premio Ferro Carril**—1,800 metros—Animaes nacionaes até meio sangue PREMIOS 1:500$000 ao primeiro, 300$000 ao segundo e 120$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Estimulo**—1,050 metros—Cavallos de Pernambuco, que não tenham ganho nestes ultimos 4 mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do Codigo de Corridas, não será admittido a inscripção no pareo Consolação a egua Ida. No pareo Ordem os animaes Talispher, Maurity, e Plutão. No pareo Conciliação o animal Maurity. No pareo Estimulo o animal Piramon.

A entrada para o pareo—Grande Premio Ferro Carril é de 120$000.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam pelo menos 5 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerar-se há terça-feira, 14 do corrente, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Prado, a rua Duque, de Caxias, n. 70, 1.º andar.

Recife, 8 de Abril de 1891.

PELO SECRETARIO,
José Gomes Ganches.

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

RUA DO COMMERCIO N. 38

Capital subscripto 20:000:000$000
Realisado 4:000:000$000

Effectua todas as transacções bancarias.

Compra e vende saque sobre todas as praças da Republica.

Carteira hypothecaria será brevemente iniciada.

Empresta sob garantias de quaesquer effeitos que representem valor real.

Recebe dinheiros em deposito por letra a prazo fixo ou em conta corrente de movimento, ás seguintes taxas:

Em conta de movimento 2 %
A prazo de 3 á 5 mezes 4 %
A prazo de 6 á 12 mezes 5 %

Recife, 14 de Março de 1891.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Rua do Vigario n. 2 esquna do largo do Corpo Santo

Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA

De 1 a 2 da tarde

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiros a dinheiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarrega se de incorporações de Empresas.
Levanta emprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algedão, etc. etc.

Recife, 20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira a Vapor

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a comparecerem na séde da mesma no dia 15 do corrente e seguintes, afim de receberem o dividendo relativo ao 2º semestre do anno findo, á razão de 4 %. ao anno.

Recife, 1º de Abril de 1891.

O gerente,
José de Moraes GuedAlcoforado.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa geral extraordinaria

A' requisição da directoria e por ordem do Sr. presidente, são convocados os Srs accionistas a se reunirem ao meio dia do dia 20 do corrente, na sala das sessões, no escriptorio da rua da Aurora (entrada pela rua da União) afim de ficarem scientificados dos resultados da incumbencia que lhe foi dada de levantar um emprestimo interno para resgate e conversão do typo de debentures já emittidas e ser julgada e resolvida uma proposta de reorganisação da companhia, por venda ou com augmento de capital, e ampliamento de exploração, tornando-se possivel a reducção sensivel dos preços das passagens de 2ª classe.

Escriptorio do gerente da companhia, 3 de Abril de 1891.—*Antonio Pereira Simões.*

Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor

Não se tendo reunido numero legal dos Srs. accionistas na sessão ultimamente convocada, são novamente convidados a se reunirem em assembléa geral, na séde d'esta companhia, no dia 1 do corrente ao meio dia, afim de tomarem conhecimento das contas da mesma, relativas ao anno proximo findo, e procederem as eleições determinadas nos §§ 7º e 8º do art. 29 dos estatutos da mesma companhia.

Recife, 1º de Abril de 1891.

Os directores,
Manoel João de Amorim.
Cecilíano Mamede Ives Ferreira.
Sebastião Lopes Guimarães.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 11.ª CORRIDA QUE SE REALIZARA'

Domingo, 12 de Abril de 1891

1º Pareo—**Progresso**—1 000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metres no Hippodromo e em maior distancia de 1.000 metros nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	My Boy	5	Castanho	Pernamb.	55	Azul, violeta e ouro	Coud. Provinciana.
2	Thisbe	5	Pedrez	«	55	Azul e encarnado	J. M. Abreu.
3	Vingador	5	Rodado	«	55	Enc. e bonet preto	Coud. 1º de Junho.
4	Mirante	5	Castanho	«	55	Encarnado e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Trigueiro	5	Zaino	«	55	Azul e grenat	Josué & C.
6	Malange	5	Russo	«	55	Verde e encarnado	Coud. 24 de Maio.
7	Sedy	5	Baio	«	55	Violeta e ouro	S. D.

2º Pareo—**Cordilheiro**—1.200 metros—Animaes pungas, podendo entrar animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Faceira	4	Rodada	Pernamb.	49	Azul, branco e encar.	Coudelaria Cruzeiro.
2	Delegado	5	Castanho	«	54	Grenat	J. M. Mariz.
3	Moema	4	Zaina	«	49	Azul e encarnado	J. F. de Albuquerque
4	Corga 2ª	5	Rodado	«	54	Ouro e preto	João B. dos Santos.
5	Supitanga	5	Rodada	«	54	Ouro	M. B. O.
6	Feniana	3	«	«	46	Lyrio e ouro	Coud. Cruzeiro.

3º Pareo—**Cruzeiro do Sul**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 1890. Premios: 200$000 ao 1º, 40$00 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Yambo	5	Castanho	Pernamb.	55	Encar. e bonet preto	Coud. 1º de Junho.
2	Dublin	5	Rodado	«	57	Azul e branco	H. Gibson.
3	Conforme	5	Russo	«	57	Azul e encarnado	J. J. Valente.
4	Phariseu	5	Castanho	«	55	« «	R. da Costa.
5	Vingador	5	Rodado	«	55	Encar. e bonet preto	Coud. 1º de Junho.
6	Pirata	3	Zaino	«	50	Encarnado	Coud. Afogados.
7	Lucifer	6	Rodado	«	55	Verde e amarello	A. Uchôa.

4º Pareo—**Republica**—1100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1º, 40$ ao 2º e 20$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Village	8	Baio	Pernamb.	56	Enc., preto e ouro	A. F. da Costa.
2	Colosso	5	Rodado	«	56	Preto e bonet enc.	Coud. Republicana.
3	Ally	5	Castanho	«	54	Ouro e preto	L. Lins.
4	Sans-Souci	5	Baio	«	58	Ouro e branco	D. Anna L. de Mattos
5	Talispher	5	Rodado	«	54	Branco e azul	J. N. da Silva.
6	Cauby	5	Castanho	«	56	Azul, preto e ouro	Alfredo Marques.

5º Pareo—**Justiça**—1.200 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue, que já tenham corrido no Hippodromo.—Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cora	5	Zaino	S. Paulo	52	Preto e encarnado	Coud. Temeraria.
2	Cometa	5	Alazão	«	54	Azul e encarnado	A. C. de Albuquerque
3	Theresopolis	5	Castanho	Paraná	54	Preto e ouro	Alfredo Marques.
4	Blitz	4	«	S. Paulo	51	Verde e amarello	Coud. Independencia
5	Diavolo	5	Alazão	«	54	Azul e branco	E. F. de Paiva.
6	Torpedo	5	Castanho	«	54	Azul, branco e enc.	Coudelaria Cruzeiro.

6º Pareo—**Grande premio Federação**—1.609 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1 000 metros ate 28 de Fevereiro de 1891—Premios:—500$000 ao 1º, 100$ ao 2º e 50$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Vivaz	5	Castanho	Pernamb.	54	Grenat e rosa	F. R. Ramos.
2	Plutão	5	Rodado	«	54	Encarnado e branco	Coud. Nerundio.
3	Cyclone	5	«	«	54	Encarnado e amarello	Coudelaria Fragoso
4	Gerfaut	5	Zaino	«	54	Encarnado e azul	Coud. Aurora.
5	Mirante	5	Castanho	«	54	Encarnado e ouro	Coud. Mouriscana
6	Orion	5	Pedrez	«	54	Azul e encarnado	T. M. de Abreu.
7	Telegramma	5	Russo	«	54	Verde e encarnado	Coud. 24 de Maio.
8	Ida	5	Rodado	«	52	Preto e rosa	Coudelaria S. Jorge.
9	Transclave	5	«	«	54		J. N. da Silva.
10	Lucifer	5	«	«	54	Verde e amarello	A. Uchôa.
11	Ally Stoper	5	«	«	54	Corpo branc. e mangas	C. Rosarinho.

7º pareo—**Hippodromo do Campo Grande** 1.609 metros.—Animaes de qualquer paiz—Premios: 500$000 ao 1º, 100$000 ao 2º e 50$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Princeza	4	Zaino	Inglaterra	49	Azul, branco e encar.	A. Botelho.
2	Gambetá	4	«	França	51	Verde e ouro	Coud. Eiffel.
3	Vesper	5	Alazão	Inglaterra	52	Encarnado e ouro	Costa & Fernandes.
4	Gipsy	3	«	«	46	Corpo br. e mangas	Coud. Rosarinho.
5	Apollo	5	«	R. da Prata	56	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.

8º Pareo—**12 de Abril**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife.—Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo bé	5	Baio	Pernamb.	55	Enc., preto e ouro	A. F. da Costa.
2	Galã	5	Alazão	«	55	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
3	Tiberio	5	Rod. verm.	«	55	Azul e branco	J. F. de Paiva.
4	Nictheroy	5	Castanho	«	55	Grenat e azul	A. A. F. Tacques.
5	Piraby	5	Baio	«	55		Antonio A. P. B.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 11 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem, e serão multados de accordo com o art. 51 do Codigo de Corridas.

Chamamos a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para os arts. 46, 47 e seus §§, e o art. 48 do codigo de corridas.

Recife, 9 de Abril de 1891.

O secretario,

Herminio E. de Figueiredo.

Hippodromo do Campo Grande

Reunião da assembléa geral extraordinaria de accionistas

A directoria do Hippodromo do Campo Grande convida aos Srs. accionistas para uma reunião de assembléa geral extraordinaria, que terá lugar no dia 15 de Abril, ás 6 horas da tarde, na secretaria do mesmo Hippodromo, para tratar-se de negocios urgentes.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 2 de Abril de 1891.

O secretario,
Erminio Egidio de Figueiredo.

London & Brazilian Bank Limited

O London & Brazilian, Bank Limited avisa ao publico e especialmente ao corde Abril proximo futuro em po do commercio, que do 1º diante, so abonará os juros de 2 % ao anno, em contas correntes de movimento quando a quantia depositada não for menor a 2:000$ e por tempo superior a 30 d as, pelo que os saldos inferiores a esta quantia, não terão direito a juros. Outro sim, os juros de 2 0|0 ao anno só serão abonados sobre o minimo das quantias que as contas mostrarem durante o mez.

Pernambuco, 17 de Março de 1891.

W. H. Bilton, gerente.

Colonia Orphanalogica de Santa Isabel

De ordem desta directoria são avisados os pais e protectores dos menores que obtiveram despachos para recolher seus filhos ou protegidos nesta colonia, cujos nomes vão na relação que segue, que até o fim deste mez, devem apresentar na mesma colonia os ditos menores, sob pe-

MUTILADO

sa de não o fazendo perderem o direito e serem substituidos por outros.

Relação

Marcello José Leonor, filho de Silveria Ignacia das Neves. Despachado em 15 de Julho de 1888.

Um filho de Juvencio Bispo Machado, preso e recolhido a Casa de Detenção. Despachado em 7 de Dezembro de 1888.

Eduardo, filho de Maria Joanna de Araujo. Despachado em 13 de Junho de 1889.

João, filho de Joanna de Jesus. Despachado em 13 de Junho de 1889.

João Manoel da Costa, filho da fallecida Maria Rosa, protegido por Maria Joaquina. Despachado em 13 de Junho de 1889.

Colonia de Santa Isabel, 5 de Março de 1891.

O secretario,
Francisco das Chagas Cavalcante Campello.

A intendencia municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei etc.

Faz constar a quem interessar possa que fica prorogado por mais tres mezes a contar da presente data, o prazo concedido aos proprietarios das casas existentes nesta cidade para concertarem suas calçadas de conformidade com o art. 73 das posturas em vigor.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou affixar o presente edital nos lugares mais publicos desta mesma cidade e publicar pelo *Diario*.

Paço da intendencia municipal de Olinda 10 de Abril de 1891.

Ernesto de Aquino Fonseca.
Presidente.

Companhia Santa Thereza

Emprezaria de abastecimento d'agua e gaz da cidade de Olinda

Assembéa, geral extraordinaria
2ª convocação

Não se tendo reunido numero legal de accionistas é de novo convocada a assembléa geral para o dia 14 do corrente, devendo se effectuar a reunião n'uma das salas da estação da rua da Aurora, da Companhia Trilhos Urbanos, ao meio dia.

Nesta assembléa trata-se-ha de resolver sobre uma proposta da directoria no sentido de ser emittido o resto do emprestimo de 100:000$000 já autorisados e julgada a hypothese de serem vendidas as duas emprezas em exploração.

Recife, 6 de Abril de 1891.

O gerente da companhia,
Antonio Pereira Simões

Club Litterario 7 de Setembro

De ordem do cidadão presidente, convido a todos os socios a reunir-se amanhã, ás 10 horas da manhã, na séde da mesma, á rua Velha n. 82, 1º andar, para sessão de posse.

O 1º secretario,
João Silveira.

Curso annexo á Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que continúa aberta na secretaria da Faculdade a matricula para as aulas deste curso, até o dia 30 do corrente.

Curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, 10 de Abril de 1891.—O secretario,
Manoel C. P. da Silva.

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Ruas:

Vigario Tenorio 1º andar n. 25	25$000
Rua do Dr. Ivo Miquilino, casa terrea n. 15	40$000
Padre Floriano n. 17, casa terrea	15$000
Burgos, terrea n. 21	14$000
Lapa n. 2	14$000
Quadro da Detenção n. 4	6$000
Rua Imperial casa terrea n. 151	28$000
Sitio da Casa Forte n. 25	25$000
Amorim n. 47	58$330
Palma n. 34	50$000
Pateo do Paraizo n. 29 2º andar	20$000
Travessa da Madre Deus, sobrado e armazem n. 1	62$500
Coronel Suassuna, sobrado n. 43	20$000
Padre Floriano casa terrea nº 43	14$000
Rua Imperial loja n 159	10$000
Vidal de Negreiros casa n 94	20$000
Rua do Amorim armazem. n. 11	30$000
Encantamento loja n. 60.	20$000

Furtaram

Na noite de 6 para 7 do mez corrente, furtaram do engenho velho da comarca de S. Lourenço, 3 cavallos com os seguintes signaes: um castanho quasi escuro, grande, muito sarregudo, meio corcundo, cacete com um unico signal branco no pé esquerdo, a cabeça pellada e com uns salpicos devido a sangue, andador de baixo a meio, um pouco pesado, inteiro, tendo pouco mais ou menos trese annos de idade: outro castanho andino, de tamanho regular, cacete, sem signal algum, cauda grossa e comprida, crina curta por ter sido ripada a pouco tempo, muito novo (8 annos) espinhaço um pouco baixo tendo n'elle algumas marcas de cangalha, andador de baixo a meio, pisada muito branda e bonita, um pouco pesado, cascos bem feitos e pequenos como os de burro, inteiro e tendo as costellas um pouco baixas deixando notar-se grandes quadris: outro russo, pequeno, crina e cauda ripadas, não tem pisada alguma, extraordinariamente pesado, sarneia muito baixa, inteiro, um pouco barrigudo, tendo pouco mais ou menos doze annos.

Rogo portanto a todas as autoridades ou a quem d'elles conhecimento tiver o favor de apprehendel-os e os levar ao dito engenho velho, ou em Páo d'Alho á casa dos negociantes João Pimentel & Irmãos ou no Recife á rua do Leão Coroado n. 1 que será gratificado.

Engenho velho em 10 de Abril de 1891.

José Nicodemos Correia de Vasconcellos.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

De ordem do cidadão Dr. inspector, e tendo em mãos o telegramma da inspectoria da Caixa de Amortisação de 6 do corrente, faço publico que se acha prorogado até 30 de Junho proximo futuro o praso para a substituição sem desconto das notas de 50$ e 1$ da 5ª estampa.

Em 9 de Março de 1891.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio Jsoé de Sant'Anna.*

Hippodromo do Campo Grande

A Directoria do Hippodromo do Campo Grande, tomando em consideração o abaixo assignado subscrito por vinte proprietarios, resolvem agraciar o jockey Balbino Benjamin perdoando-lhe o resto da pena de 30 dias de suspensão a que por deliberação da mesma directoria estava sujeito o predicto jockey

Secretaria do Hipodromo do Campo Grande, 11 d'Abril 91.

O Secretario,
H. E. de Figueiredo.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do cidadão Dr. inspector desta repartição, faço publico que amanhã 13 do corrente, serão pagos os vencimentos dos professores de 1.ª entrancia, relativos ao mez de Março proximo findo, começando os mesmos ás 10 horas da manhã e terminando as 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 11 de Abril de 1891.

Servindo de escrivão,
O 2º escripturario,
Epaminondas Vasconcellos.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um vapor a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o vapor de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

—

Todos os vapores são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um vapor.

Os vapores que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos vapores modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O vapor empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá vapores extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um vapor.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Abril e depois da demora indispensavel seguirá para os portos de Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: o caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Jacuhype

Commandante Carvalho

Segue no dia 14 do corrente ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 13 e passagens até as 10 horas do dia da partida.

ESCRIPTORIO
no Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Rebello

E' esperado dos portos acima até o dia 18 de Abril e regressará para os mesmos, depois dademora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Buenos-Ayres
Commandante Thomas

E' esperado da Europa até o dia 15 de Abril seguindo depois da indispensavel demora para Maceiô, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pe os vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volume que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

— O de gaz, barrilha, breu e mais mercadorias, salvas do incendio do armazem alfandegado—Fonseca—deve ter lugar terça 14 do corrente na rua do Brum.

Leilão

De sargelim avariado, miudezas e moveis.

Segunda feira, 13 de Abril

Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De 4 barricas com nozes, caixas com massas italianas, cofos com camarões, caixas com chá preto, maços de palitos para dentes, moveis, louças, vidros, talheres, sabonetes, colheres e muitos outros artigos que serão vendidos para liquidação.

Segunda-feira, 13 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

De cerca de 7,000 caixas com kerosene, 250 tambores com barrilha e outras mercadorias salvadas do incendio.

Terça-feira, 14 do corrente

O leilão dos salvados do kerosene annunciado fica transferido para terça-feira 14 do corrente.

Agente Burlamaqui

Leilão

Terça-feira 14 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 41

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, venderá em leilão os moveis constantes do mandado, os quaes são vendidos a requerimento do capitão José Herminio Pontual inventariante dos bens do finado Francisco Antonio Pontual.

Leilão

Das caixas e latas com kerosene, tambores com barrilha e mais mercadorias salvadas do incendio do armazem alfandegado—Fonseca—á rua do Brum, na madrugada de 7 do corrente.

Em differentes lotes no estado e lugar em que se acham
Terça-feira, 14 do corrente
A's 11 horas
NA RUA DO BRUM

O agente Pinto levará a leilão por ordem das Companhias de Seguro Liverpool London & Globe, Phenix Pernambucana e Amphitrite, com licença do Sr. Dr. inspector da Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado e por conta e risco de quem pertencer as caixas com gaz salvadas do incendio do armazem alfandegado—Fonseca—á rua do Brum, na madrugada de 7 do corrente.

A entrega effectuar-se-ha em acto continuo.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se na rua Real da Torre n. 21, dous moinhos aperfeiçoados de ferro, com as competentes pedras afamadas de La Ferté-sous-jouarre, em França, as mais reputadas por produzir a mais perfeita torturação de qualquer cereal, e prestando-se tambem a outra industria: para informações ou vel-os dirija-se a qualquer hora do dia na mesma rua.

— Um moço com habilitações precisas, offerece se para ensinar portuguez, francez, inglez e arithmetica fóra da cidade; quem precisar póde entender-se com o proprietario do hotel Republicano.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa se de uma ama para pequena familia; no becco da Lingueta n. 3.

— Vende-se uma taverna bem collocada, situada á rua Luiz do Rego n. 47-D: a tratar na mesma.

— Uma senhora desejando encontrar uma casa de familia onde possa costurar, porque entende da arte, offerece seu serviço pelo preço que ajustar; a tratar no Paço da Patria, quinta casa do quarteirão de Jovino Bandeira.

— Aluga-se o sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Precisa se de um copeiro; na rua Formosa n. 9-A.

— Na rua de S. João n. 17, fabrica, precisa de um criado para trabalhar na mesma, que não seja preguiçoso, paga-se bem.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, a tratar na rua da Soledade n. 82.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO
de
Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

Modista

D. Leonor Porto

Continúa a executar os mais difficultosos figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Capital Federal. Primo em perfeição de costura, em brevidade, em preços e fino gosto; na rua do Hospicio n. 58.

Telephone—147

Manoel Gonçalves Marques Ferreira

Trigesimo dia

José Marques Ferreira, seus irmãos e cunhado, convidam aos seus parentes e amigos do seu sempre lembrado irmão Manoel Gonçalves Marques Ferreira, para assistirem a missa que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, no dia 13 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Antonia de Deus Soares Rosas

José Polycarpo Soares Rosas, convida a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a uma missa que terá lugar na igreja de S. José de Riba-Mar, segunda feira 13 do corrente, ás 7 horas da manhã 30º dia do fallecimento de sua mãi Antonia de Deus Soares Rosas, e d'esde já se confessa agradecido.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA DIVINA
MORTE DO RHEUMATISMO
DORES DE DENTES
PARALYSIA
PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados, Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n.23

2.º andar

Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 4, da rua do Vigario Thenorio; está caiado e pintado de novo, á tractar na typographia do *Diario*.

Aluga-se

Na praça do Tira Dentes n. 2, um armazem que se presta para deposito de qualquer mercadoria; a tratar no mesmo.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Arrenda-se

O engenho Fertilidade, moente e corrente, com proporções para safrejar de 1,500 e 2,000 pães, com muito bons terrenos; a tratar com o proprietario no engenho Barra do Dia, estação Agua Preta, ou na rua 15 de Novembro n. 54, ex rua do Imperador.

Engenho Pedra Lavrada

Em tempo se declara que não pode ser vendido, sem se achar desmarcado, sob pena de litigio; faz-se a presente declaração para livrar duvidas futuras.

AVISO

Participamos ao publico e aos nossos freguezes que resolvemos desta data em diante collocar sobre todos os productos sahidos de nossa casa, a marca registrada, conforme o desenho acima. Aquelles que não levarem esta marca, poderão ser considerados, como não sahidos da **Botica Franceza.**

22- Rua da Cruz -22

Aluguel barato

Alugam-se as seguintes casas:
Rua Visconde Itaparica n. 43 1.º andar.
Visconde Itaparica n. 43,3º. andar
Rua Pedro Affonso n. 46. 1º. andar.
Pedro Affonso, n. 46, armazem.
Rua das Aguazinhas n. 7, em Beberibe.
Rua do Rosario n. 39.
Largo do Mercado n. 17, loja.
Largo do Mercado n. 17, sotão.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Lombas Valentinas n. 4.
Coronel Suassuna n. 50 loja.
Becco do Campello n. 1, 1.º andar.
A tratar á rua do Commercio n. 5. 1. andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Vende-se

A taverna da rua do Socego n. 70, propria para principiante por ter pouco capital.

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 18

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889

Mercearia

Vende se a mercearia da rua da Concordia n. 165, com poucos fundos e propria para principiante; a tratar na mesma.

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, enquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos,

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

João Gonçalves de Oliveira

João Gonçalves de Oliveira, Anna Cherubim de Oliveira, Maria Digna de Oliveira e Maria Amalia da Cunha e Figueiredo, feridos do mais doloroso sentimento pelo prematuro passamento de seu para sempre chorado pai e avô, João Gonçalves de Oliveira, do intimo d'alma não só agradecem a todos aquelles que na sua afflicção estiveram como firmes companheiros, especialisando o seu agradecimento aos Srs. Joaquim Teixeira Bastos e Francisco Paiva e suas respectivas familias, como pelo presente convidam a todos os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar quarta feira 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Soledade, antecipando desde já seus sinceros agradecimentos por esso acto de religião e caridade.

Rosa Pereira da Silva

Manoel Maria do Livramento e Silva, seus filhos, pais e irmãos, agradecem do intimo d'alma a Veneravel Irmandade de N. S. do Terço a Confraria de N. S. do Livramento desta cidade e a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico de Santo Amaro os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãi, nora e cunhada **Rosa Pereira da Silva**; e de novo convidam para assistir á missa que, mandam celebrar na igreja de N. S. do Terço, pelas 6 1/2 horas da manhã de terça-feira, 14 do corrente. (setimo dia de seu fallecimento.)

Francisca Olympia Rodrigues Tondella

Francisco Tondella, Marcionilla Tondella, Francisco Tondella Junior, Lisbino C. Nepomuceno, Lisbina C. Ramos, Anna Amelia C. Ramos, Caetano F. Ramos, Maria Tondella, Manoel Tondella e Antonio Tondella, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua esposa, mãi, filha, irmã e cunhada, e de novo convidam a todos os amigos e parentes para assistirem ás missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar no dia 13 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo, por cujo comparecimento ainda uma vez se confessam eternamente agradecidos.

Coronel Herculano Alves da Silva

1º ANNIVERSARIO

Paulino de Oliveira Maia, por si e por ordem da viuva do coronel Herculano Alves da Silva, fallecido em Paris, manda resar duas missas por alma do mesmo finado, na Ordem Terceira de S. Francisco no dia 13 do corrente ás 8 horas da manhã, 1º anniversario de seu passamento.

A viuva e seu representante nesta cidade, pedem aos amigos e parentes do fallecido que compareçam a este acto de religião e caridade, e desde já se confessam gratos.

Dr. Telesphoro Gomes de Araujo

Benjamin Constant da Cunha Sales, Honorina Caldas Ribeiro Sales, Francisco Benjamin da Cunha Sales, Luiza Sales, Luiza Caracioles e Aureo Sales, convidam a viuva, parentes e amigos para assistirem as missas que se hão de celebrar na igreja de N. S. do Terço, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 15 do corrente, por alma do sempre lembrado Dr. Telesphoro Gomes de Araujo, enteado, filho, irmão, cunhado e tio, sexagesimo dia do seu fallecimento, pelo que muito gratos ficarão.

Joanna Costa

Leoncia de Luna Freira e suas sobrinhas muito agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada sobrinha e mana, Joanna Costa. Convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a uma missa no dia 14 do corrente, setimo do seu passamento, na matriz da Escada, confessando se agradecidas.

Baroneza de Ipojuca

Florentino Cavalcante de Albuquerque e sua familia, possuidos da mais acerba dor pelo passamento de sua muito prezada madrinha, amiga e mãi de criação, a Baroneza de Ipojuca, convidam a seus parentes e amigos da mesma finada para assistirem a missa do setimo dia, que mandam celebrar por sua alma no dia 14 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, na matriz do Cabo, antecipando desde já seus agradecimentos.

Joaquim Pinto Alves

Anna da Costa Alves, Alvaro Pinto Alves, suas irmãs e cunhado, convidam seus Parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de seu sempre lembrado esposo, pai e sogro, na matriz de S. Pedro em Olinda, segunda feira 13 do corrente, pelas 7 horas da manhã, 2º anniversario de seu passamento.

DOENÇAS
—DO—
ESTOMAGO
—E DO—
FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL

PURAMENTE VEGETAES

são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males

Regularizam a Digestão
PURIFICAM A BILIS
e curam radicalmente
A DISPEPSIA.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, na rua do Marquez do Herval do n. 34 1.º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para tratar de uma criança, que durma em casa de seus patrões: a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar; a tratar na Capunga, travessa da Graça n. 3, ou rua Nova numero 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar para casa de pequena familia, e queira ir para Caxangá; a tratar na estrada de Luiz do Rego n. 35, Santo Amaro.

Ama

Precisa se de uma ama para uma casa de tres pessoas; na rua da Cadeia Nova n. 33, ou travessa da Concordia.

Ama

Precisa se de uma ama para engommar e lavar; a tratar na rua Pedro Affonso n. 11.

Ama

Precisa se de uma ama só para cosinhar; na rua Marquez de Olinda n. 50.

Ama para cozinhar, precisa-se de uma na rua da Concordia n. 107.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para tres pessoas, paga-se bem; na rua Pedro Affonso n. 26.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar e de outra para engommar para duas pessoas; na rua estreita do Rosario n. 24, segundo andar.

Ama para cosinha

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma mulher de meia idade para cosinhar, prefere se que durma em casa.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de venda; na rua de Fernandes Vieira ns. 20-24.

Cozinheira

Precisa-se de uma, de meia idade; á tratar na rua da Santa Cruz n. 74, esquina da rua do Cotovello.

Casa

Compra-se uma casa nos bairros de Santo Antonio, S. José e Boa-Vista; a tratar na rua do Caldeireiro n. 6.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta a tratar na rua da Aurora n. 11 3.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro com pratica de hotel; na rua da Restauração n. 2, largo do Arsenal de Marinha. No mesmo precisa-se de uma ama para lavar roupa.

Aluga-se

Um armazem na rua das Trincheiras n. 1; a tratar junto, na loja de sirgueiro.

Alfafa

De superior qualidade: vende-se no antiga assembléa, armazem n. 21.

Attenção

Convida-se a importante classe dos refinadores para reunirem-se em 15 do corrente mez, ao meio dia, á rua da Imperatriz n. 42, 1º andar, afim de tratar se do interesse da mesma classe.

Recife, 11 de Abril de 1891.

Antonio Figueiredo Teixeira.

Boa acquisição

Aluga-se a padaria n. 54, no largo de Apipucos, com forno, masseira, tendedeira e encanamento d'agua, propria para principiante; a tratar no mesmo largo, na casa n. 12.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, com alguma pratica de padaria, que dê fiança de sua conducta; na travessa do Pires n. 9, Geriquity.

CHA ESPECIAL

O Bazar da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 88, acaba de receber o chá especial marca — BULL DOG — o melhor que tem vindo ao mercado e vendem a 3$600 a lata com uma libra

Alfredo Lopes & C.

Aprendizes

Admitte se aprendizes maiores de 14 annos na fabrica da companhia Industria de Chapéos; a tratar na mesma, á rua Visconde de Goyanna n. 147.

Escola publica

Acha se funccionando a 11.ª cadeira do sexo feminino da freguezia da Boa Vista, regida pela professora Maria do Carmo Maia da Porciuncula, á rua da Alegria n. 6.

MUTILADO

Falta de Forças, Doenças do Estomago
Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil
RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO
PARIS, 22, rua Drouot. E em todas as Pharmacias.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

J. DA SILVA & C.

76—Rua Brigadeiro Tobias—76

S. PAULO

Recebem á consignação todo e qualquer genero nacional ou estrangeiro.

Fazem liberaes adiantamentos sobre generos consignados á sua casa.

Descontam e pagam à vista o liquido de suas contas de vendas.

Fazem pagamentos em S Paulo, Santos e Rio de Janeiro.

Mandam vir por commissão qualquer encommenda de qualquer procedencia.

ENDEREÇO POSTAL: CAIXA 87, TELEGRAPHO: AVLIS

76--RUA BRIGADEIRO TOBIAS--76

S. PAULO

BANQUEIROS DA CASA:

Banco de S. Paulo.
Banco Commercial e Industrial.
Banco Constructor e Agricola.
Companhia Mercantil de Obras Publicas: Secção Bancaria

THEO. JUST, *tendo transferido sua casa de Agencias e Commissões para o predio* **n. 62 a rua do BOM-JESUS**, *alli continúa á disposição dos seus numerooos freguezese o migos, encarregando-se de pedidos para todos* **os paizes da Europa e para os Estados Unidos da America do Norte para fazendas, mindezas, ferragens, papel, louça, vidro, porcellana, moveis, relogios, joias de ouro e douradas, farinha de trigo, cerveja, vinhos, cognac, licores, todos os generos de estiva, perfumarias, objectos de arte, quadros, machinas para todos os misteres, industriaes, artisticos e agriculturaes, material fixo e rodante para pequenas e grandes èstradas de ferro, installações de usinas e destilações, pontes e edificios metallicos, bombas balanças e em geral de todos os artigos produzidos n'aquelles paizes habilitado para isso com um esplendido sortimento de amostras, desenhos e catalogos.**

62—RUA DO BOM-JESUS—62

A's almas caridosas

Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Matta Albuquerque, moradora na rua de Santa Thereza n. 50, tendo em sua companhia tres moças solteiras, orphãs, achando-se na maior indigencia, sem recursos para manter-se, vem recorrer ás almas caridosas que a soccorram e auxiliem-na pelo amor de Deus, visto como não encherga mais cousa alguma.

CREME DE BISMUTH QUESNEVILLE
MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA:
DIARRHEA, DYSENTERIA, DYSPEPSIA, ULCERAS DO ESTOMAGO
MÁS DIGESTÕES, CHOLERINA, DESARRANJOS DE VENTRE
Exigir o nome do Dr QUESNEVILLE sobre a verdadeira Caixa de CRÊME DE BISMUTHO
Venda por atacado, 12, rue de Buci, Paris e nas principaes Pharmacias.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	Febres, Congestão, Inflammações
2.	Febre e Colica causadas por Lombrigas
3.	Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4.	Diarrhea de Crianças e Adultos
5.	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7.	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9.	Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10.	Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11.	Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12.	Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13.	Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	Herpes, Erupções, Erysipela
15.	Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16.	Sezões, Maleita, Febre intermittente
17.	Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19.	Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20.	Coqueluche, Tosse espasmodica
21.	Asma, Respiração difficultosa
22.	Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23.	Escrofulas, Inchações e Ulceras
24.	Debilidade geral, ou physica
25.	Hydropesia, Acumulações fluidas
26.	Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27.	Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29.	Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30.	Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31.	Menstruação dolorosa, Prurito
32.	Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33.	Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35.	Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em PERNAMBUCO
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.
O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.

Ao publico

Tendo o ex administrador da irmandade de Nossa Senhora do Rosario, da cidade de Olinda perdido a apolice do Estado de Pernambuco, n 346, serie A., do valor de 500$000, pertencente á mesma irmandade, o actual thesoureiro Tobia Antonio do Espirito-Santo, roga a quem a achou obsequio o de entregar-lh'a na rua Dr. Antonio Correia de Araujo (antiga do Amparo) n. 41, naquella cidade

Feijão mulatinho

A 800 reis a cuia vendem Neves Pedroza C., a rua da Penha n. 33.

VIN DE VIAL
TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.
COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.
O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*
Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

Aos CONVALESCENTES FORÇA E SAUDE As CREANÇAS
AS PESSOAS IDOSAS E ENFRAQUECIDAS
aconselhamos o emprego do VINHO DE BAYARD com *Peptona-Phosphatada*
CARNE e PHOSPHATOS. — Tonico Nutritivo e Reconstituinte
Empregado em todos os Hospitaes. — Medalhas de Ouro
PARIS, COLLIN e Cie, 49, rue de Maubeuge, y em as pharmacias

PHOSPHATINA FALIÈRES
— ALIMENTO —
dos mais agradaveis e de facil digestão.
Seu emprego é precioso para as crianças, *desde a idade de 5 a 6 mezes*, e mórmente no momento de desmama-los. — *Facilita a dentição. — Assegura a bôa formação dos ossos.* — Provém ou deto os defeitos de crescença.
Paris, 6, Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

ATKINSON'S
WHITE ROSE
O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.
ATKINSON'S
AGUA de COLONIA
Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Fabrica Caxias

Devido aos preços que estão custando os fumos finos e o augmento de salario aos operarios: Os preços dos cigarros de nossa fabrica, serão os da tabella abaixo, com o desconto de 10 %, até 25 milheiros, e d'ahi para cima 15 %.

Não se toma nota de menos de um milheiro, as quantidades abaixo só serão vendidas a dinheiro.

Tabella de Preços

Fumo picado	
Caxias	6$000
Flôr das Flores	7$000
Operas	6$000
Daniel	6$000
Operetas	5$000
Japonezes	6$000
Fumo desfiado	
Especiaes	7$500
Aristocraticos	6$500
Mandarins	6$000
Cubanos	6$500
Flôr do Estado	6$500
Caporal	0$000

Engenho Larangeiras

Vende-se uma parte do engenho Larangeiras, sito nas comarcas da Victoria e Jaboatão; quem pretender dirija se á fundição geral á rua do Brum n. 44.

Vinho Alvaralhão

Acaba de chegar uma nova remessa deste excellente vinho para mesa, puro e agradavel, superior ao mais fino Bordeaux.

UNICOS RECEBEDORES

Sabão de alcatrão

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia, tanto para banho como para lavagem de roupa, é desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.

Deposito á rua da Madre de Deus n. 46

Pão centeio

Motto & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua Larga do Rosario n. 40.

Criado

Precisa-se de um menino para criado; na rua Marquez do Herval n. 124.

Cosinheiro e copeiro

Precisa se; na rua do Paysandú n. 19.

Valiosa Recommendação

O conceituado clinico Sr. Dr. Araujo Filho, estabelecido em Anta, Estado do Rio de Janeiro, recommenda pela eloquente fórma o apreciadissimo medicamento rio-grandense Peitoral de Cambará:

« Tenho empregado em minha clinica o Peitoral de Cambará, do Sr. Dr. J. Alvares de Souza Soares, nos casos de molestias bronchio pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfactorios

« Posso mesmo, em virtude d'esses bons resultados, garantir a efficacia d'esse medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade — *Dr. J. de Araujo Filho.* »

(A firma está reconhecida.)

O Peitoral de Cambará vende-se 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, nas principaes pharmacias e drogarias.

São unicos agentes e depositarios neste Estado

Francisco M. da Silva & C.

23--Rua Marquez de Olinda--23

LOJA DO GLOBO

Pede attenção ao publico, para o sortimento de fazendas que annuncia, por preços commodos

Merinós de cores com duas larguras.
Nanzuks de todos os preços.
Lans de cores, sortimento completo.
Madapolões de todos os preços.
Sargelins de todas as cores.
Grande sortimento em chitas e cretones.
Visites de seda e merinó, novidade.
Bramantes de linho e algodão.
Voiles de algodão, baratos, cousa chic.
Merinós pretos, lises e lavrados.
Grande sortimento em brins e cassinetas.
Fichùs pretos, de cores e pratiados.
Amor da China, lindos padrões.
Fustões brancos e de cores.
Mariposas de cores, baráto.
Cambraias Victoria e transparente.
Crepes voile, novidade.
Colchas de cores, lindos padrões.
Vistuarios de Jersey para crianças.

As fazendas que annunciamos assim como outras muitas que seria enfadonho mencionar, vendem se por preços razoaveis e ha sinceridade na medida.

VER PARA CRER

A LOJA DO GLOBO

55—Rua Duque de Caxias—55

Antonio Fernandes de Azevedo

Cosinheiro

Precisa se de um que cosinhe bem e durma em casa do patrão; a tratar na rua do Cabug n. 14. de meio dia até 2 horas.

Para engommar

Precisa se de uma ama para engommar e outros serviços domesticos; a tratar na Estrada dos Remedios n. 12,

E' em Itabayana

Muita attenção

Paulino H. de Miranda conhecido por Palú, vende seu estabelecimento, com todos ou parte dos generos, a vontade do comprador, sobre quasquer condições que possam ajustar, visto ter de retirar-se para o Recife onde pretende estabelecer-se.

Lenha

Na fabrica de alcool e aguardente, em Afogados, precisa contratar lenha de qualidade para machinismo: quem pretender dirija se a esta, ou á rua da Companhia Pernambucana n. 4, armazem.

Industria Brasileira

Grande descoberta

Farinha de banana comprida, apropriada para papa, em pacotes; e latinhas com bananas seccas, preparadas por

LADISLÁO GOMES DO REGO

Deposito no armazem de Lm

Rua Barão da Victoria n. 9

Telephone—323

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram pelo presente que desde o dia 31 de Março proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de padaria, sito á rua do Bemfica n. 31 B, sob a firma de Magalhães & Motta, retirando se o socio José Joaquim de Souza Motta pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Francisco Antonio de Magalhães de posse do activo e responsavel pela liquidação do passivo da extincta firma.

Recife, 10 de Abril de 1891.

Francisco Antonio Magalhães.
A rogo de José Joaquim de Souza Motta,
Felicio José Vaz de Oliveira.

Cabriolet

Vende se um cabriolet que arma a dous e a quatro assentos, com boas molas, muito leve, com arreios e lanternas, e um bom cavallo para o mesmo: a ver e tratar na cocheira da rua das Cruzes n. 15-A.

Aluga-se barato

A loja do sobrado n. 67 á rua do Bartholomeo, propria para qualquer estabelecimento, está livre de impostos atrasados; a tratar na rua Larga do Rosario n. 34, 1º andar.

Professora

Uma senhora habilitada, offerece se para leccionar em casas particulares o seguinte: portuguez, francez e italiano, theorico e pratico, geographia, geometria, trabalhos d'agulha, flores e piano; a tratar na livraria Contemporanea, rua 1º de Março n. 2.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: á rua Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Gloria, n. 127

Aluga-se

O sobrado de um andar e sotão com salas estucadas, 7 quartos, agua e gaz e quintal, sito á rua dos Guararapes n. 90; assim como o 1º e 2º andares de um sobrado novo á rua de Domingos José Martins n. 56, com muitos commodos para familia; a tratar na rua Domingos José Martins numero 48.

Precisa-se

De officiaes de cigarreiros, ao pateo do Paraiso n. 20, Fabrica Cybele.

PERFUMARIA LAFERRIÈRE
PARIZ
Segredo da Juventude
AGUA LAFERRIÈRE *Para o Toucador.*
PÓS LAFERRIÈRE *Para o Rosto.*
OLEO LAFERRIÈRE *Para os Cabellos.*
ESSENCIAS DIVERSAS *Para o Lenço.*
PRODUCTOS HYGIENICOS para conservar a Belleza do Rosto e do Corpo.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & C.

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO

EM BENEFICIO DA

Santa Casa de Misericordia do Recife

15:000$000
INTEGRAES

A 7ª parte da 3.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente terça-feira 7 de Abril.

Todos os pedidos de bilhetis desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua Larga do Rosarion, 9 1º. andar.

PELOS CONTRACTANTES

Bernardino Lopes Alheiro.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris
O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, sem Incommodo.
RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Fauby-Montmartre, 21
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

TRES GENTIL

Chapéos e capotas o que de mais novidade se usa presentemente em Paris recebeu.

Au Paradis des dames

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — XAROPE DE DUREL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1er PRIX 1857
Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, — Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.
Boulevard Denain, 1, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

Excellentissimas Senhoras, Quereis conservar a alvura da cutis, o avelludado da pelle, evitar as *rachas* assim como as Picadas dos Mosquitos?
EMPREGAI COM TODA SEGURANÇA
o Creme Espumoso
GLYCYA
DE
E. RAYNAUD
Perfumista-Chymico
Este *Creme* é superior aos *Cold-Cream*, á *Glycerina liquida* e muito preferivel á todos os sabonetes por sua espuma leitosa que restitue á pelle toda a sua flexibilidade.
Illustrissimos Senhores, quereis evitar as affecções que podem atacar a pelle? Aceitai sómente para os cuidados do rosto, *para a Barba*, o *Creme espumoso GLYCYA*, incomparavel pela sua unctuosidade, de E. RAYNAUD, perfumista-chymico.
O *Creme GLYCYA* conserva-se sob todas as temperaturas, nunca fica rançoso e não perde seu perfume fino e agradavel.
Deposito geral em PARIS, 16, rue de l'Echiquier
Em PERNAMBUCO: Franco M. da Silva & Cia e nas principaes casas.

O MICRÓBIO DA *Blennorrhagia*
é radicalmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da *Injecção Cadet.*
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Kola-Bâh-Natton
NOIX DE KOLA
RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES
Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton
Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada
Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na Anemia, Chlorosis, Convalescencias demoradas e difficeis, Febres (typhoydeas, intermittentes, palustres), Diarrhéas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho physico ou intellectual.
PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 25, rue Coquillière, Paris. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

ILEGÍVEL

MUTILADO

FABRICA DE VIDROS DE PERNAMBUCO

CAPITAL RS. 600:000$000

DIVIDIDO EM 6,000 ACÇÕES DE 100$

AUGMENTO DE CAPITAL

PRIMEIRA ENTRADA—40 %

Tendo os accionistas desta Companhia deliberado, na Assembléa Geral extraordinaria do dia 7 do corrente, augmentar o capital desta Companhia á reis 600:000$000, afim de dar o desenvolvimento necessario a uma tão importante industria, previne-se as pessoas que desejarem possuir das novas acções de darem seus nomes até 1 hora da tarde do dia 15 do corrente no

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

Os Srs. accionistas terão preferencia para as novas acções.

A nova directoria, commissão fiscal e supplentes serão eleitos na primeira Assembléa Geral.

BANCO MERCANTIL

CAPITAL..... 1,000:000$000

Dividido em 50,000 acções de 20$000 cada uma

1.ª chamada 20 % e as demais 10 %, em intervallos nunca inferiores a 30 dias

SEDE—BAIRRO DE SANTO ANTONIO

FINS DO BANCO

1.º Desconto e redesconto de letras de firmas registradas no cadastro que se organisará.
2.º Emprestimos sob garantia de qualquer effeito que representem valor real, ainda mesmo versando sobre semoventes.
3.º Receber dinheiro em conta corrente de movimento e a prazo fixo, sob as seguintes taxas:
Em conta de movimento—3 % ao anno.
A prazo de 3 á 6 mezes—5 % ao anno.
A prazo de 6 a 12 mezes—6 % ao anno.
4.º Encorporamento de companhias.
5.º Reedificação de predios.
6.º Poderá encarregar-se da compra e venda de generos nacionaes e estrangeiros, em grosso, de conta propria ou alheia; e todas as mais transacções cabiveis em estabelecimentos d'esta ordem.

O banco creará agencias onde reconhecer vantagens.

Listas para a subscripção particular em mão dos encorporadores e dos seguintes senhores:
José Antonio Moreira Dias.
Manoel José Vieira & C.—Rua larga do Rosario n. 14.
Manoel Pires Martins da Fonseca.—Rua do Rangel n. 57.
Hyppodromo do Campo Grande.—Rua do Imperador n. 55, 1.º andar.
Francisco Alves & C.—Rua Duque de Caxias n. 70.
Anthero Soares de Vasconcellos.—Rua da Aurora n. 81.
Manoel Clementino Ribeiro.—Rua de Marcilio Dias n. 32.
Francisco Nunes Monteiro. }
Augusto Aguiar. } Goyanna.
Tavares & Vieira. }

Attento o numero das acções que já se acham subscriptas, a subscripção particular será encerrada até o dia 15 do corrente.

INCORPORADORES

Manoel Lopes Vieira, negociante. Francisco Livino de Carvalho, guarda-livros
Augusto Gonçalves da Silva, guarda-livros
Francisco Joaquim Alves, negociante. Jose Nicacio Alves, negociante.

Directoria e commissão fiscal de eleição da assembléa geral de installação

BANQUEIRO — BANCO DE PERNAMBUCO

VENDAS

— Vende-se muito barato um piano de mesa proprio para aprendiz; na estrada de João de Barros, estação do Espinheiro n. 6.

Repartilhos de brins e setins para senhoras e meninas, recebeu grande variedade.
Au Paradis des Dames

Taverna

Vende se uma taverna bem afreguezada, propria para principiante por depender de pequeno capital, sita no largo da Assembléa n. 11 (Forte do Mattos) tornando-se recommendavel a boa localidade. O motivo da venda é por seu dono ter de retirar-se para a Europa; quem a pretender póde dirigir-se á mesma, que achará com quem tratar.

Vapor "Jaguaribe"

Vende-se este vapor em bom estado de conservação, cuja camara é construida de lindas e especiaes madeiras, prestando se elle ainda a fazer viagens que não sejam de longo curso mediante pequenos reparos; podendo, em caso contrario, ser aproveitado como um excellente pontão, para descarga de navios, etc.

As pessoas que pretenderem e quizerem examinal-o, podem dirigir-se á bordo do mesmo e acharão pessoa habilitada a dar-lhes quaesquer explicações; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 12.

?

Esplendido sortimento de gravatas chics, retirou da Alfandega.
Au Paradis des Dames
Rua Barão da Victoria n. 38

Antiga fabrica de Cajúrubéba

Vende-se os utensilios desta fabrica e seus preparados, como sejam:

Grande quantidade de depositos, machinas para diversos mysteres vasilhame; grande quantidade de rolhas para frascos e garrafas: um vapor de força de 4 cavallos, e seus pertences, uma caldeira para coser no vacuo; uma prensa para enfardar, e grande quantidade de liquidos diversos prospectos e um folles de 28 a 30 pollegadas, e novo, etc., etc.

A tratar na mesma fabrica com o proprietario que fará qualquer negocio em a mesma, à rua de Luiz do Rego n. 14.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Bisel, rua Larga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Engenho

Vende se o engenho Matapagipe, sito na freguezia do Cabo, distante da cidade uma legua, com excepção de uma decima parte que pertence a outro consenhor, cujo engenho móe com o rio Pirapama, tem obras por demais e terras para safrejar 3.500 pães de assucar annualmente; mais um terreno coberto de matta virgem e de madeiras de primeira qualidade, que dá para levantar-se outro engenho, cercado bom e muito grande. Tambem se vende o engenho S. Pedro contiguo ao Matapagipe, o qual tem boas terras, está bem obr. do, mo a vapor; o pretendente dirija se ao engenho Boa-Vista do Cabo.

Aos senhores de engenhos
Tri-sulphito de cal
superior a cal de Lisboa e potassa
Para alvejar e limpar o assucar
Vendem Guimarães & Valente
6—Corpo Santo—6

Antiga agencia de moveis

54—Rua do Barão da Victoria—54

Recebeu completo sortimento de moveis austriacos como sejam: cadeiras, sofás, consolos e mobilias completas de differentes desenhos, bem como tem completo sortimento de moveis nacionaes.

Bom emprego de dinheiro

Vende-se o Hotel Maison Moder e á rua Larga do Rozario n. 35. A tratar á rua Estreita do Rozario n. 13, Neves & Salgado, ou n. 9 Poças Mendes & C. Bem localisado e garante-se a chave.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua o Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.
Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Sedas

Surahs de todas as côres, sedas brancas e de côres, recebeu lindo sortimento.
Au Paradis des Dames

Vende-se

Um estabelecimento de molhados, na freguezia de Santo Antonio; para informações á rua da Concordia, padaria Bella Aurora.

Sitio

Vende-se na campina da Casa Forte n. 10, livre e desembaraçado, com cinco casinhas, bem arborisado, com bastante terreno; a tratar na rua estreita do Rosario n. 23

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C.; agentes.

BARATISSIMO

Guardanapos a 1$200 a duzia.
Idem com franjas a 1$800 a dita.
Toalhas superiores para mesa a 4$000 e 5$000.
Idem para mãos a 2$600 a duzia.
Velbutinas bordadas e lizas a 800 rs. o covado.
Meias casemiras de cores, 2 larguras a 1$000 o covado.
Casemiras pretas, diagonal a 1$800 o covado.
Cheviots azul e preto superiores.
Pannos para mesa a 1$200 o covado.
Atoalhados adamascados a 700 rs. o metro.
Colchas superiores a 2$000, 3$000 e 4$.
Cobertas de ganga 2 pannos a 2$600.
Cortinados bordados a 7$000 o par.
Setins brancos para noivas a 1$ e 1$200.
Sedas idem para noivas a 1$200.

Todos os artigos acima encontram-se na rua Duque de Caxias n. 59.

Loja de Pereira & Magalhães

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

MUTILADO